ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 1 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 249

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Officiaes

MANÁOS, VIA BELÉM, 30 de Outubro, ás 10 horas e 5 minutos da noite.

Governador.
Recife.

Saúdo-vos. Reina plena paz em todo Estado. Congresso votou lei orçamentaria, orçando receita em 9:206 contos e despesa em 8:623$914, sendo 4:800 contos Obras. Classes conservadoras continuam confiantes no alto patriotismo do bravo marechal Floriano Peixoto. Estejamos a postos.

Eduardo Ribeiro,
Governador do Estado.

RIO, 31 Outubro 93, á 1 hora e 45 minutos da manhã.

Governador.

Fortalezas Santa Cruz, Lage e bateria morro S. João, romperam hontem fogo contra ruinas Villegaignon, sendo estas attingidas por muitos projectis, impedindo assim que revoltosos se mantenham nesse ponto. Esquadra revoltosa atirou sobre Nictheroy, que respondeu com energia canhoneio.

Ministro do Interior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Outubro, ás 11 horas da noite.

O governo permittio que embarquem no porto do Recife os passageiros que se destinam ao sul, nos paquetes inglezes fazendo-se porém esses embarques com as precisas cautellas, que serão presididas pelo inspector da saúde do porto.

Os referidos paquetes seguirão para a Ilha Grande, onde terão o tratamento sanitario que for julgado necessario.

Já foram expedidas ordens nesse sentido.

ISNTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Desde o Betchuana cujos olhos, habitualmente empregados na percepção dos objectos distantes, que devem ser perseguidos ou evitados e que por este facto adquirem quasi a força d'um telescopio, até ao caixeiro cuja pratica diaria o habilita a addicionar muitas columnas de algarismos simultaneamente, nós vemos que o maximo poder de uma faculdade resulta do desempenho dos déveres exigidos pelas condições da vida. E podemos estar certos *á priori* que a mesma lei impera na educação. A educação de maior valor como guia, deve simultaneamente ser a melhor educação como disciplina. Vejamos esta evidencia.

Uma vantagem proclamada para justificação da alta consideração dada ao estudo das linguas, que constitue uma feição tão proeminente na nossa educação ordinaria, é aquella que diz que esse estudo concorre para o desenvolvimento da memoria. Isto é considerado como uma vantagem peculiar ao estudo das palavras. Mas a verdade é que as sciencias abrem campos muito mais vastos ao exercicio da memoria. Não é mediocre tarefa recordar-se de tudo quanto constitue o nosso systema solar; e muito maior é ainda o recordar-se de tudo quanto é concernente á estructura da via lactea. O numero das substancias compostas com que a chimica diariamente se enriquece é tamanho que poucas pessoas, excepto os professores, poderão enumeral-as; e recordar as constituições atomicas e affinidades d'essas substancias é quasi impossivel sem se fazer da chimica occupação de toda a vida. Na massa enorme dos phenomenos que apresenta a crosta da Terra e os fosseis que ella contem, ha materia que exige muitos annos de applicação aos que estudam geologia. Cada uma das partes principaes da phisica, a acustica, o calorico, a optica, a electricidade comporta um tal numero de factos, capaz de assustar qualquer pessoa que se proponha estudal-a.

E se passarmos ás sciencias organicas, o esforço da memoria ainda precisa de ser maior. Só na anatomia do corpo humano, a quantidade de minudencias é tão grande que o estudante de cirurgia tem ordinariamente de as decorar uma meia duzia de vezes antes de as fixar no espirito permanentemente. O numero de especies de plantas que os botanicos distinguem sóbe a 320,000, e as variadas fórmas da vida animal estudadas pelos zoologos são calculadas em 2 000,000.

É tão vasta a accumulação dos factos que os homens de sciencia teem diante de si, que só dividindo e sub-dividindo os seus trabalhos é que elles vencem um tal estudo. Ao conhecimento singular de cada divisão, o homem de sciencia addiciona um conhecimento geral das que lhe são aliadas, junta lhe talvez um conhecimento rudimentar de algumas outras. É certo pois, que a sciencia, embora estudada n'uma pequena extensão, contribue poderosamente para o exercicio de memoria.

Para dizermos a verdade ella constitue pelo menos uma tão boa disciplina para esta faculdade como o estudo das linguas.

Mas note-se agora que emquanto, para o mero trabalho da memoria, a sciencia é tão boa, senão melhor, como o estudo das linguas, ella tem uma superioridade immensa no genero da memoria que educa. No estudo de uma lingua, a relação das ideias a estabelecer no espirito corresponde a factos que são em grande parte accidentaes, emquanto que no estudo da sciencia as relações das ideias a estabelecer no espirito correspondem a factos que são ordinariamente necessarios. Verdade é que as relações das palavras com os seus significados existem n'um sentido natural; que o genesis d'essas relações póde ser investigado até uma certa distancia, posto que raramente desde a sua origem, e que as leis d'esse genesis constituem um ramo da sciencia mental—a philologia.

Mas ja que não se póde affirmar que no estudo das linguas, como geralmente é feito, as relações naturaes entre as palavras e os seus significados são geralmente traçadas, e explicadas as suas leis, é necessario admittir que ellas são ordinariamente estudadas como relações fortuitas. Por outro lado, as relações que a sciencia apresenta são relações causaes, e, quando propriamente ensinadas, assim são comprehendidas. Emquanto o estudo das linguas nos familiarisa com relações não racionaes, a sciencia familiarisa nos com relações racionaes.

Emquanto uma só exercita a memoria, a outra exercita simultaneamente a memoria e a intelligencia.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1893

— Officios:

Ao general commandante do 2º districto militar.—Transmitto vos para os devidos fins, as inclusas petições de graça dos sentenciados militares Maximiano José da Silva e Joaquim Antonio dos Santos, ás quaes acompanham informações do director do presidio de Fernando de Noronha, prestadas em officios de 22 do corrente, sob ns. 162 e 167, juntos por copia.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmitto vos a inclusa petição de graça do sentenciado Francisco Guedes de Mesquita, rogo vos que providencieis no sentido de serem juntos os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do Dect. n. 2366 de 28 de Março de 1880, o que tudo opportunamente devolvereis.

— Ao procurador geral do Estado.—Transmitto-vos por copia o officio do Dr. juiz de direito do municipio de Leopoldina, de 10 do corrente, e demais documentos que o instruem relativo ao exercicio do promotor publico do mesmo municipio, e recommendo que, como couber em vossas attribuições, promovaes as necessarias diligencias contra a irregularidade apontada, do que opportunamente informareis a este Governo, para sua ulterior deliberação.

— Ao bispo diocesano.—Confessando-vos officialmente,—nos documentos juntos por copia,—ser de propriedade da Egreja Catholica o predio que serve de cadeia em Olinda, informo-vos de que nesta data providencio para que o respectivo prefeito, mediante accordo comvosco, mande reduzir a termo o contracto que deve existir entre aquelle municipio e os proprietarios do dito predio, afim de que este continue a prestar-se ao alludido mister.—Communicou-se ao prefeito do municipio de Olinda.

— Ao inspector da Alfandega.—De accordo com o exposto em vosso officio n. 742, de 22 do corrente, relativo á designação do 2º escripturario dessa repartição bacharel Felippe Lopes Netto para proceder a rigorosa fiscalisação das rendas do Estado no municipio de Timbaúba, declaro-vos que fica arbitrada ao mesmo escripturario a gratificação de que trata o art. 100 do Regulamento de 2 de Julho de 1879, e bem assim expedidas as necessarias ordens ao inspector do Thesouro, no sentido de ser esse funccionario auxiliado pelos agentes arrecadadores do aludido municipio.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao mesmo.—Rogo-vos que informeis sobre o pagamento da quantia de 500$500, solicitado pela Companhia Pernambucana, pelo fretamento do vapor «Sinimbú» para ir a Ilha de Santo Aleixo levar a commissão encarregada de estudar o local para o Lazareto, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Rogo-vos que informeis sobre o assumpto da inclusa reclamação do Sr. Consul de Portugal, constante do officio n. 220 de 24 do corrente.

— Ao procurador geral do Estado.—Remetto-vos as inclusas copias das leis ns. 2, 4 e 5 organisadas pelo concelho do municipio de Triumpho afim de que emittaes parecer.

— Ao prefeito de Cimbres.—Transmitto-vos, por copia, o parecer que em 22 do corrente, prestou o Dr. procurador geral do Estado sobre a vosso informação de 4 do mesmo mez, relativa a emissão de vales nesse municipio.

— Ao director da Colonia Santa Isabel.—Mandae admittir nesse estabelecimento, no caracter de colonos gratuitos, os menores João e Manoel, que vos serão apresentados pelo Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia, conforme solicita em officio n. 302 de 21 do corrente mez.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao inspector do Thesouro.—Nos termos de vossa informação n. 657 de 22 de Agosto findo, autoriso vos a mandardes pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a quantia de 48$880, importancia das passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Fevereiro ultimo, conforme se evidencia dos documentos juntos.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 656 de 22 do corrente mandae pagar a Companhia Great Western Of Rilwag Limited a quantia de 235$490, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Maio ultimo, confor-me se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 733, de 11 do corrente, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 240$998, a que tem direito o bacharel Francisco de Farias Castro, ex-juiz municipal de Taquaretinga, por ter exercido o mesmo cargo no periodo decorrido do 1º de Março a 24 de Abril do corrente anno, conforme se evidencia do attestado junto.

— Ao mesmo.—Autoriso vos a mandardes pagar ao juiz de direito do municipio de Gravatá, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, de que trata vossa informação n. 669, de 24 de Agosto findo, os vencimentos a que tem direito relativos ao periodo de 1 a 10 de Julho ultimo.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 659, de 23 de Agosto findo, providenciai no sentido de ser effectuado o pagamento da quantia de 144$000, devida a Companhia Pernambucana de Navegação, pelas passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Fevereiro ultimo, conforme se evidencia dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 660, de 23 de Agosto findo, autoriso-vos a mandardes pagar a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá a quantia de 208$800, importancia das passagens concedidas por conta do Estado, nos carros da mesma Companhia nos mezes de Março e Maio do corrente anno, conforme os documentos juntos.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 771, de 19 do corrente, mandai pagar a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá a quantia de 39$500, importancia das passagens concedidas nos carros da estrada da mesma estrada de ferro, no mez de Agosto findo, conforme a conta e documentos juntos.—Communicou se ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.

— Ao mesmo.—Declaro vos para vosso conhecimento e devidos effeitos que nesta data, prorogueí por 15 dias o praso marcado para proceder-se a divisão do imposto da classe n. 8, da tabella de taxas de Repartição, annexa a lei n. 33, de 17 de Dezembro de 1891, pelos motivos constantes da petição da directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros, junta por copia.

— Ao engenheiro director do 5º districto telegraphico.—Enviando vos, em original, o officio que em 20 do corrente me foi dirigido pelo vice presidente do concelho municipal de Serinhãem, acompanhado do incluso abaixo assignado em que os negociantes daquella localidade pedem a creação alli de uma estação telegraphica, rogo que vos digneis de informar sobre semelhante pretensão, devolvendo-me essas peças officiaes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos, que o bacharel João Baptista Gonçalves, assumio, em 13 do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo, para o qual foi nomeado por portaria de 12 de Agosto ultimo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos que o cidadão Joaquim Francelino de Souza Guerra, juiz do 1º districto do municipio de Villa Bella, assumio, no 1º de Maio ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito do mesmo municipio, e a 14 de Julho findo, passou o referido exercicio ao magistrado effectivo.

— Ao questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado recommenda que informeis qual a natureza do castigo imposto á praça do esquadrão de cavallaria a que vos referistes em o officio n. 8 8 de 15 deste mez.

— Ao inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que nesta data indeferio a petição em que Dorothéa Maria Villaça e Mello solicita isenção de decima da casa n. 33, sita a rua General Serra, sobre a qual prestastes a informação n. 745 de 13 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos, que nesta data, exarou na petição de Alexandrina Marques Mascarenhas Souza, de que trata vossa informação n. 537, de 22 de Julho ultimo, o seguinte despacho: «Indeferido, em vista do artigo 141 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.»

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que n'esta data, indeferio a petição de D. Luiza Balbina do Rego Barros, sobre a qual prestastes a informação n. 744, de 13 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que n'esta data, exarou na petição de Rodrigues & Lemos concessionarios das loterias municipaes de Olinda, sobre a qual prestastes a informação n. 727 de 9 do corrente, o seguinte despacho: «Nego provimento pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado.

— Ao prefeito do municipio de S. José do Egypto.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda remetter vos copia da informação sob n. 752, de 14 do corrente, prestada pelo inspector do Thesouro, relativa ao assumpto de vosso officio de 4 de Julho ultimo, e declarar-vos que em 22 tambem do corrente, foi creada e provida a collectoria de que trata o vosso citado officio.

— Ao prefeito do municipio de Triumpho.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, remetto tres livros contendo titulos eleitoraes, conforme solicitastes em officio de 8 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve conceder ao bacharel João Pacheco de Queiroga, promotor publico do municipio de Ouricury, um mez de licença, para vir a esta capital onde se apresentará á junta medica afim de ser inspeccionado.

— O governador do Estado a quem foram presentes os officios de 14 e 15 de Agosto findo em que o prefeito, sub-prefeito e membros do Concelho Municipal de Vicencia, communicaram haver resignado os cargos para que foram eleitos, attenta á falta de recursos pecuniarios imprescindiveis para a manutenção do municipio e tendo em vista o officio de 29 do citado mez do prefeito de Nazareth: resolve, de accordo com o art. 4º das disposições transitorias da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 e nos termos do parecer emittido a 8 do corrente pelo Dr. procurador geral do Estado, annexar aquelle municipio ao de Nazareth para o fim de constituirem em um só com essa ultima denominação.—Communicou-se ao prefeito e juiz de direito de Nazareth, administrador dos Correios, Questor Policial e Director Geral de Estatistica.

Officios:

Ao governador do Estado de Alagôas.—Encareço vos o pedido de providencias que ao Dr. secretario dos negocios interiores d'esse Estado fez o Dr. questor policial do que administro, com relação ao facto de que trata no officio junto, por copia, sob n. 751, de 26 de Agosto ultimo.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Recommendo-vos as necessarias providencias no sentido de ser cumprido o despacho exarado em 1º de Agosto ultimo, na petição do sentenciado Felismino Pereira da Silva, solicitando, por certidão o theor do accordão proferido por esse Tribunal no processo de appellação.

— Ao procurador geral do Espirito Santo.—Recommendo-vos que, com a possivel brevidade, informeis sobre o assumpto de que trata o incluso officio, por copia, do juiz de direito substituto do municipio de Boa-Vista, de 20 de Agosto findo ao qual acompanha, tambem por copia, o do presidente do concelho municipal do mesmo municipio, de 2 do corrente.

— Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Remetto-vos para os fins convenientes, a relação dos pagamentos que devem ser effectuados pelo Almoxarife do presidio de Fernando de Noronha no mez de Outubro vindouro.

— Ao mesmo.—Transmitto vos para os fins convenientes, o termo de exame dos generos, medicamentos, drogas e demais artigos ultimamente enviados para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 23 do corrente, veio para esta capital em cumprimento de ordem deste governo o almoxarife do presidio de Fernando de Noronha Maximino da Silva Gusmão ficando interinamente substituido pelo respectivo fiel Joaquim Machado Fernandes Lima.

— Ao Dr. director da Instrucção Publica.—Em solução ao assumpto de vosso officio n. 237, de 28 de Agosto findo, declaro-vos que os emolumentos de que trata o § 15 da tabella de 31 de Maio ultimo, devem ser cobrados de accordo com o parecer do Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado, de 18 do corrente, junto por copia.

— Ao Dr. inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 763, de 18 do corrente, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de quarenta e oito mil e quatrocentos reis (48$400), devida a Magalhães Carejo & C., pelos alugueis da casa que na Estrada do Porto da Madeira em Beberibe servio de quartel ao respectivo destacamento, a contar do 1º de Janeiro a 2 de Maio ultimos, conforme se verifica dos attestados juntos.

— Ao mesmo.—Declaro vos para os devidos fins de que accordo com o parecer do Dr. procurador fiscal, annexo ao vosso officio de 18 do corrente n. 762, dei nesta data provimento ao recurso interposto pela Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 662, de 23 de Agosto findo, mandai pagar a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá a quantia de oitenta e cinco mil réis (85$000), importancia das passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Julho ultimo, nos carros daquella Companhia, conforme os documentos juntos.—Communicou se ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 770, de 19 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a Eroteu Pimentel Rodovalho, a quantia de quarenta e um mil seiscentos e sessenta e seis réis (41$666), e escripturar a de cento e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e quatro réis, (166$664), a que tem direito, por ter exercido o cargo de alferes sub commissario da extincta guarda local no municipio de Ouricury, nos mezes de Dezembro do anno proximo findo e de Janeiro a Abril ultimos, conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio n. 778, de 20 do corrente, vos declaro que approvo terdes mandado entregar ao porteiro da secretaria do governo um pequeno sophá que servia á guarda da repartição a vosso cargo e que passará a servir á deste palacio.

Outro sim, autoriso a entrega, ao commandante do corpo policial, do armario a que vos referistes no alludido officio.—Communicou se ao commandante interino do corpo policial quanto a segunda parte do officio.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins, que segundo participou-me o Dr. questor policial em officio n. 826 de 18 do corrente, as quatro ex praças do extincto corpo de policia regional que se achavam encarregadas da guarda da cadeia da villa de Granito foram substituidas no primeiro d'aquelle mez por praças da guarda policial do municipio do mesmo nome ultimamente organisada.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do municipio do Recife.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos para os fins convenientes a relação dos sentenciados ultimamente vindos do presidio de Fernando de Noronha para a Casa de Detenção.—Officiou-se ao director do presidio.

— Ao major commandante interino do corpo policial.—De ordem do Exm. Sr. governador do Estado, communico vos que por officio de hoje datado fica o inspector autorisado, conforme solicitou, a nos mandar entregar um armario que existe n'aquella repartição contendo livros pertencentes ao corpo que interinamente commandais.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que o cidadão Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho, assumio em 6 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Ipojuca para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao director geral de estatistica (Rio de Janeiro)—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda remetter-vos para o fim indicado em vosso officio de 18 de Julho findo, n. 643, uma relação de todos os municipios deste Estado com a sua divisão em districtos, conforme solicitastes no citado officio.

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1893

Antonio Barbosa Dias do Nascimento, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Antonio Joaquim de Barros, sentenciado.—Indeferido.

Floriano Minervino de Souza, sentenciado.—Indeferido.

João Felix da Silva, sentenciado.—Prejudicado, em vista da informação do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

José Rodrigues da Costa, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

Joaquim José de Lyra Leal, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Major Luiz Antonio Cordeiro, 1º tabellião publico de Bom Conselho, pedindo para exercer igual cargo no municipio do Cabo.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

Theodorico de Oliveira pedindo despensa do pagamento de annuidades atrasadas para a meia agua sita á rua Marquez do Herval n. 36.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Argeu Barreto de Mello Rego, 2º official da Secretaria do Governo, pedindo 2 mezes de licença:—A' junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

— 30 —

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, collector das rendas estaduaes do municipio de Gamelleira, pedindo 2 mezes de licença.—Informe, com urgencia, o inspector do Thesouro.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Flores, pedindo remoção para o de Canhotinho.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Claudino José Falcão de Mello, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

José Pedro dos Santos e Cesario Nunes Wanderley, recolhidos a cadeia do municipio de Nazareth, pedindo para serem postos em liberdade.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

José Antonio da Silva, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar os documentos a que alludem os artigos 2º e 3º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Luiz B. Castello Branco da Rocha reclamando sobre o imposto urbano cobrado pelo municipio de Recife.—Remettido ao Dr. prefeito do municipio do Recife para que se sirva informar.

Manoel Martins da Cunha Seabra pedindo para ser nomeado tabellião publico do Cabo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

Manoel Joaquim Pereira replicando do despacho de 16 do corrente pelo qual foi indeferida sua pretenção.—Em face das instrucções de 27 de Julho de 1883, não tem logar o que requer.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Dirija-se ao Thesouro do Estado que se acha habilitado a satisfazer o que requer.

O mesmo.—Dirija se ao Thesouro do Estado que se acha habilitado a satisfazer o que requer.

Bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz, juiz de direito do municipio de Ipojuca, pedindo que se lhe mande abonar o ordenado correspondente a oito dias.—Informe o inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 31 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. A. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 246—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 31 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Honorio da Silva Romão, como pronunciado no art 303 do Codigo Penal pelo juizo do 1.º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Francisco dos Santos, por crime de furto e João de Assis Almeida Ferreira por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Viagem, João Bezerra de Freitas, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Torre, Luzia Maria da Conceição e Maria Amelia da Conceição, por disturbios.

Do Dr. juiz do 7.º districto municipal acabo de receber o seguinte officio:

«Juizado do 7.º districto do municipio do Recife, no Pôço da Panella, em 30 de Outubro de 1893.

«Sr. Dr. Questor.

«Levo ao conhecimento de V. S., que antehontem, por volta de 8 horas da noite, no largo da estação da Casa Forte, encontraram se José Ferreira da Silva e um outro individuo cujo nome não me foi ainda possivel saber, e, por questões de ciumes, travaram luta, da qual resultou sahir José Ferreira da Silva ferido com uma facada no baixo ventre.

«Sciente do occorrido, alli compareci, mas já a familia do offendido o havia mandado transportar para o Recife.

«Abri, todavia, immediatamente o procedimento official para averiguar o crime.

«Ao Sr. subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista requisitei o interrogatorio e o auto de corpo de delicto na pessôa do offendido.

«Já providenciei para capturar o offensor.

«Nada mais occorreu digno de nota durante a semana finda.

«Saúde a V. S.—Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Questor Policial de Pernambuco.

«O juiz do 7.º districto, Arthur Henrique de Albuquerque Mello.»

— Nesta data entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes, do cargo de subdelegado do 3.º districto da Graça.

Tenente Floriano Gonçalves da Silva, do cargo de subdelegado do districto de Goyanninha do municipio de Goyanna.

Tendo recebido do Dr. juiz de direito de S. Lourenço da Matta um telegramma em que diz já ter cumprido a pena a que foi condemnado o sentenciado João Antonio Francisco Paes, nesta data me dirijo ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes, para que se digne de providenciar a respeito.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1893

João de Aquino Fonseca, Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, Fernandes Junior & C., e Marcelino P. de Souza Braga.—Informe o Sr. Dr. contador.

Empreza da illuminação a gaz desta cidade, Maria Candida de Figueirêdo Santos, M. S Maia, João Paulo de Carvalho, J. F. de Carvalho, Antonio da Conceição Souza, Guimarães & C., Torres Irmãos e Manoel Francisco de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Benjamim da Cunha Torreão e Antonio Luiz de Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Luiz Moreira da Silva.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Bacharel Antonio da Silva Antunes.—Certifique se.

— 31 —

Guilherme Spilier.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Bacharel Antonio Cesario Bardoso Ayres e Sebastião Antonio de Albuquerque Leão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco José dos Santos.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz.—Complete o sello e volte querendo.

Manoel Luiz & C.—Nos termos dos artigos 33 e 34 das instrucções de 27 de Julho de 1879 não póde esta inspectoria tomar conhecimento da presente reclamação.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1893

Manoel Floriano Vieira Pessoa e José Martins Pinheiro.—Certifique se.

Guimarães & C., Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Benjamim da Cunha Torreão, Antonio Luiz de Araujo e Luiz Moreira da Silva.—Informe a 1ª secção.

Ifalina Maria da Conceição.—Certifique-se,
Francisco Ferreira Vital.—Como requer,

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O anniversario natalicio do rei D. Carlos e da rainha D. Amelia foi muito festejado em Lisbôa, onde houve grande recepção, e em Cascaes, onde as magestades estão a banhos, havendo illuminações, foguetes, musicas, os vivas do estylo e outras manifestações sympathicas.

Nesse dia o rei concedeu varias mercês a militares, industriaes e lavradores, contando-se entre ellas a grã cruz da Torre e da Espada ao presidente do concelho, a grã cruz da Conceição ao presidente do supremo tribunal de justiça e a carta de conselho ao governador civil do Porto.

As mercês concedidas aos industriaes e lavradores foram da nova ordem de merito industrial e agricola.

Os abastados lavradores José Maria dos Santos e Visconde de Chancelleiros, não acceitaram a grã-cruz de merito agricola com que foram agraciados, ao passo que o marquez de Franco para commemorar o anniversario distribuio algumas centenas de mil réis por varios estabelecimentos de caridade, sendo 180$ ao hospital do Rego, igual quantia á albergues nocturnos e 180$ ás senhoras da commissão que está organisando uma kermesse em Cascaes para as victimas do cyclone dos Açores.

A imprensa felicitou a SS. MM. pelo natalicio que se festejava e dirigio lhes as suas manifestações de respeito e cortezia.

A nação inteira considera, escreveu o *Correio da Noite*, como festa propria a que hoje se realisa no paço dos seus reis: todas as classes a ella se associam.

E os reis de Portugal são de certo dignos do respeitoso culto que inspiram.

O Sr. D. Carlos subindo ao throno numa epocha difficil, cortada de perigos, tem sabido pelos dotes de sua intelligencia desveladamente cultivadas, inspirando se no exemplo de seu pai, esse rei tão bom e popular, vivo ainda hoje para a saudade de todos os portuguezes, cumprir com a maior dignidade o que a constituição lhe impõe, collaborando, sem attenção a sacrificios proprios, na obra de restauração em que o paiz está empenhado.

A rainha é em tudo digna continuadora da piedade augusta de senhoras que ha mais de meio seculo tem occupado o throno portuguez. Mãe desvelada, como D. Maria II, consagrada ao bem, como a santa rainha Estephania; caritativa como a actual rainha viuva, Sua Magestade transforma a sua vida no mais adoravel sacerdocio.

E' justissimo, por isso, o respeito e o amor que cerca o paço em que vivem os dous augustos consortes.

E' justissimo este sentimento de alliança entre o povo e seus soberanos, sentimento que faz com que elle ostente como proprias as dores que a estes affligem, e se regosije do mesmo modo com as suas alegrias.

— Tambem foram celebradas exequias no anniversario da morte de D. Pedro IV, realisadas na Sé Patriarchal.

Assistiram, além de SS. MM. e do ministerio pessoas da côrte, as autoridades civis e militares, officialidade da marinha e do exercito, contingentes do corpo de marinheiros e de todos os corpos da guarnição, veteranos da liberdade, alumnos das escolas e dos asylos populares e numeroso concurso de povo.

Officiou o deão do patriarchado, com a assistencia de S. Exc. o cardeal patriarcha.

Durante a ceremonia deram as salvas da ordenança os navios de guerra surtos no Tejo e uma bateria de artilheria, postada no Terreiro do Paço.

— Sua Magestade el-rei escreveu ao Sr. ministro da guerra, significando-lhe o seu contentamento pelo modo como correram os exercicios em Lisbôa, Porto e Tancos.

— A situação politica não accusa alteração que possa augurar justificação a sua mudança ou mesmo modificação em seu movimento.

Todavia, diz o *Correio da Tarde*, que a hypothese de uma situação regeneradora, sob a presidencia do Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, arrefaria por completo a da immediata dissolução das camaras facilitaria a concentração de elementos que o actual gabinete, por infelicidade ou falta de tacto, tem desgostado e afastado.

Com os Srs. Julio de Vilhena, Moraes Carvalho, Pedro de Carvalho, Moraes Sarmento e Ferreira de Almeida, ficando o Sr. Serpa Pimentel com a presidencia e estrangeiros, organisar-se-hia uma situação francamente regeneradora, embora não regeneradoramente franca, á altura da gravidade das circumstancias, que poderia muito bem viver com a actual maioria parlamentar e que não teria, de certo, a receiar nos primeiros tempos por parte da opposição, uma attitude differente da que ella adoptou com os gabinetes que se teem succedido de Janeiro de 1890 até hoje.

E não será esta uma hypothese acceitavel, conclue o mesmo jornal.

E ainda insistindo no pensar de recomposição ministerial, affirma que serão sacrificados os ministros das obras publicas e da fazenda; mas a respeito deste parece lhe que será difficil deslocar assim o Sr. Fuschini, que não nasceu hontem, conhece bem a gente com quem lida e é bastante astuto e habil para se não deixar empurrar do ministerio; antes é homem para por outra manobra habil, fazer com que se volte o feitiço contra o feiticeiro, e seja o urdidor mór desta intriga quem cé com os burrinhos na agua.

Por sua vez o «Seculo» diz, que do Ministerio não ha nada a esperar, e o Sr. ministro da fazenda faz lhe as despezas dessa sua opinião, conceituada n'estas palavras

«O Sr. ministro da fazenda, aquelle que mais garantias offerecia de fazer bom governo, entrando rasgada e desassombradamente no caminho das economias e remodelando séria e conscientemente o nosso regimen tributario, não cedendo a empenhos, a ameaças ou imposições, sabiado no momento em que o obrigassem a seguir caminho differente, e vindo perante o paiz declarar os motivos que o levassem a dar semelhante passo e escudar-se na força que ella de certo lhe daria para dentro em pouco voltar ao poder imposto pela opinião, a pôr em pratica as suas medidas, achou mais commodo renegar o seu passado e seguir o caminho dos seus predecessores,—lançar impostos que de preferencia vão sobrecarregar os desgraçados.

De todas as suas medidas de fazenda apenas uma se destacava pelos principios verdadeiramente democraticos que n'ella se consignavam, era a da contribuição predial; devia ser portanto essa a primeira que S. Exc. devia fazer approvar.

Como, porém, ella era justa, tributando principal e justamente os ricos, os potentados, os influentes eleitoraes, o governo entendeu que não a devia pôr em execução, e o Sr. ministro da fazenda, com uma docilidade que bem contrasta com a independencia e intransigencia tantas vezes manifestadas nas camaras pelo Sr. deputado Augusto Fuschini, submetteu-se, não sendo sequer a proposta discutida na camara.

Isto basta para se reconhecer que nada ha a esperar do Sr. Fuschini na direcção dos negocios publicos em favor da nossa regeneração social.»

A tudo isto, porém, o que parece certo é o que se contém nesta noticia do «Jornal do Commercio:

«E porque o Sr. ministro do reino esteve com os Srs. Moraes Carvalho, João Arroyo e outros homens de alta cotação politica; e porque o Sr. ministro dos extrangeiros esteve, tambem, com o Sr. Serpa Pimentel, e porque além d'isto, o dia tinha todo o caracter d'um dia de outono, aqui d'el-rei que se está ou ia estar em crise ministerial.

E não sabemos mais nada, e já não sabemos pouco.»

D'ahi chega o «Universal» a reconhecer, que o paiz o que mais precisa é de administração, e é para esta que os governos deviam voltar todas as suas attenções, estudando um systema economico e racional de organisar os serviços publicos, de forma que se possam executar regularmente sem sobrecarregar o paiz com uma despeza com que elle não póde, e o ha de levar a um cataclismo.

Deixem se de pelotiquices.

Nem as instituições correm risco, nem deve ter-se outra politica que não seja a da boa administração; com esta, ha de achar-se o paiz, e por ella poderá sahir d'este passo embaraçoso, a que o trouxe a politica das idealidades, e o fanatismo pelos idolos.

Reconheção-se os proprios erros e trate-se da

MUTILADO

administração, porque acima de tudo deve estar o paiz.

— Apezar do que noticiei de outra vez, deve partir proximamente a corveta « Albuquerque » com destino ao Rio de Janeiro.

Leva a seu bordo 200 homens de tripolação.

— Foram nomeados ajudantes de campo honorarios de el-rei os seguintes Srs. officiaes :

No generalato : o general de divisão José Frederico Pereira da Costa ; no corpo de estado maior, o coronel Alberto de Oliveira ; em engenharia o coronel Pimenta de Castro ; em artilharia 3, Antonio Candido da Costa ; em cavallaria, o coronel de lanceiros 2, Dantas Baracho ; e em infantaria, o coronel de infantaria 5, Wenceslau Telles.

E nomeados officiaes ás ordens :

No corpo de estado maior, o capitão Guerreiro, em engenharia, o capitão Renato Baptista ; em artilharia, o major Mathias de Nunes ; em cavallaria, o capitão Gama Lobo Lamare, e em infantaria o capitão Ortigão.

— Reappareceu «A Justiça Portugueza», orgão de Santos Cardoso, o degredado politico.

Intitula se «Folha do povo e para o povo», é semanario, e o primeiro exemplar, que se diz «numero de apresentação», estampa ao alto uma tiragem de 20.000 exemplares.

Este numero da «A Justiça Portugueza», espalhada em longa escala em Lisboa e no Porto, fez viva impressão. Santos Cardoso não ataca nenhum dos partidos monarchicos nem nenhum dos servidores da monarchia. Em compensação injuria desalmadamente alguns dos homens mais importantes do partido republicano, especialmente os que faziam parte do antigo directorio e criva de insultos o capitão Leitão e o tenente Homem Christo, chamando lhes os dous sinistros personagens que atraiçoaram o movimento e anarchisaram o partido republicano.

Promette fazer com toda a verdade e com todas as suas peripecias a historia do movimento revolucionario e em um artigo especial proclama o ex-deputado Consiglieri Pedroso o unico homem capaz de dirigir o partido e de ser presidente da Republica em Portugal.

Mas o que ha de mais curioso e notavel nest numero de apresentação é a insistencia com que Santos Cardoso avoca para si a honra e a gloria de ser o unico e exclusivo iniciador, promotor e organisador da primeira revolução republicana que houve em Portugal.

— O «Correio da Manhã», censura o escarceu que se vai levantando na imprensa republicana sobre a proxima vinda da esquadra ingleza ás aguas do Tejo, e convida a lembrarem se, de que sejam quaes forem os aggravos que se tenham da Inglaterra, é esta uma nação com que estamos em paz ; que o nosso porto está aberto ás suas esquadras como ás de qualquer outra nação nas mesmas circumstancias ; e que só se poderá evitar que a Inglaterra envie aqui uma esquadra como a um porto hespanhol ou a um porto francez sem prévio aviso, solicitando o nosso governo do governo inglez que nos não mande esses navios.

De fórma que o patriotismo do «Seculo» e os jornaes que com elle afinam consiste em reclamar que o governo em nome do brioso povo portuguez, solicite humildemente da Gran-Bretanha que nos não envie os seus couraçados, para que não desmaiem com a sua vista os intrepidos republicanos portuguezes, peça como um favor supremo ao governo inglez que nos poupe a sua vista, e quando o Sr. Gladstone, encolhendo os hombros e rindo com despreso, acceder ao pedido, e ordenar á esquadra que vá fundear n'um porto hespanhol, onde se é menos hysterico —doença de mulher—apezar de Gibraltar, o «Seculo» triumphará com orgulho !

— Foi officialmente convidado o governo a mandar amostras a sua exposição de productos coloniaes, que em breve terá lugar em Londres.

— De Italia fizeram encommenda ao notavel miniaturista do Porto, o Sr. Alfredo Brandão, de um brinde, que deve ser offerecido ao grande maestro Verdi, a 11 do proximo mez de Outubro, em que elle completa 80 annos de idade O brinde consiste em uma rosa, vendo se em uma pétala o retrato do inspirado compositor, primorosamente feito á penna.

N'outra pétala, o Sr. Alfredo Brandão é extraordinario de delicadeza pela maneira como alli apresenta a canção do «Falstaff» Quand'ero paggio», com musica e lettra, assim como a canção della Fata «Sul fil d'un soffio etesio», em outra pétala.

Tem ainda outra pétala a seguinte data : «1813 –10—Ottobre 1893» ; e finalmente, em outra esta dedicatoria :—«A Giuseppe Verdi.»

Este trabalho do Sr. Alfredo Brandão é mais uma prova do seu talento artistico, e é digno de apreço.

A rosa está collocada n'uma elegante caixa coberta de pellucia e interiormente acolchoada de setim.

— A convite da Associação Commercial reuniram-se os exportadores de vinhos da praça do Porto, afim de se occuparem da pretenção apresentada ao governo para a entrada livre de vinhos hespanhoes, destinados a serem lotados naquella cidade com os portuguezes e reexportados para os mercados extrangeiros, com marcas portuguezas.

Falaram João Andresen, pai, e Manoel Pestana, que se manifestaram vehementemente contra essa pretensão, que seria o descredito dos vinhos do Porto e o aniquilamento do principal commercio do paiz.

A assembléa deu-lhes apoio caloroso.

Por fim a assembléa decidiu unanimemente que a Associação Commercial representasse frezando estes pontos : 1º que no Porto ninguem pediu que os vinhos hespanhoes fossem importados livremente para serem reexportados, lotados com os nossos, com o nome de vinho portuguez ; 2º que o commercio não pediu nem o quer, considerando este acto, alem de uma fraude commercial, attentatorio contra o credito dos nossos vinhos ; 3º que contra esta pretenção bastaria oppor lhe a lei, achando se fechado o parlamento. Mas se, saltando-se fora da lei, o governo decretasse contra lei, em dictadura, uma tal monstruosidade, o commercio do Porto, solidario com a lavoura nacional, saberia collocar-se abertamente ao lado d'ella, e, dentro da lei, aconselharia resistencia formal ao acto governativo.

— Reuniu-se tambem no dia seguinte o conselho de agricultura districtal sob a presidencia do Sr. governador civil, resolvendo unanimemente manifestar-se contra a introducção dos vinhos hespanhoes no paiz para serem lotados com os portuguezes, não só por não estar demonstrada a necessidade dessa medida, mas tambem porque isso daria em resultado prejudicar os typos dos vinhos portuguezes mais acreditados nos mercados extrangeiros.

— Em reunião da direcção da Associação Industrial Portuense foi apresentada uma proposta para se nomear uma commissão afim de estudar a maneira de effectuar uma grande exposição industrial, nacional ou internacional em Fevereiro de 1895, em commemoração ao terceiro anniversario da promulgação da actual pauta aduaneira.

Esta proposta ficou para ser apreciada n'outra sessão.

— Calcula se que seja 3:000 pipas a producção de vinho na Bairrada

— Falleceu no Porto o conde de Mosar.

RELIGIAO

Dia de Finados

E' amanhã um dia de lucto para a Igreja Catholica, pois é o dia em que ella commemora a passagem dos seus filhos d'esta para a outra vida.

A Igreja neste dia não só suffragará as almas que penam e purificam-se no Purgatorio, como tambem faz lembrar aos vivos o dever santo de venerar os mortos que acabam reduzidos ao pó do nada.

Esta mesma Igreja supplica tambem dos seus filhos que orem pelas almas em geral, salvas ou padecentes no fogo purificador do Purgatorio.

Para os reprobos que se extorcem no fogo inextinguivel do Inferno, a Igreja com todo o carinho de verdadeira mãe que é, não poderá de certo prodigalisar-lhes graças, nem allivio e nem conforto.

As almas penadas, sem esperança, cançadas e desesperadas pela sua salvação, a Igreja não se lembrará, porque nesta vida só se lembravam de vomitar injurias e improperios contra ella ; e, é de bem que recebam a palma dos seus merecimentos na outra vida.

Viveram n'este mundo despresando os conselhos virtuosos da Religião Christã, não acreditando nos mandamentos pregados por Jesus-Christo, que manda para o Céo os bemaventurados, para o Purgatorio os negligentes e para o abysmo insondavel do Inferno os maus e reprobos das leis christãs.

A virtude para os incredulos, que na suprema hora não poderam arrepender se, era uma hypocrisia ; o amor da Santa Religião era tambem para elles uma cousa de beatos falsos, etc., por que nesta hora já conheceram das verdades eternas e infalliveis e portanto já é tarde para o seu arrependimento.

O sabio Catão ao approximar-se-lhe a hora final da existencia, disse : « Eu me parto desta vida, não como de minha casa, mas como de uma estalagem. »

E' verdadeiramente esta vida um lugar de partida (estalagem) ; o Purgatorio, um lugar de espera : o Céo um lugar de descanço, o Inferno um lugar de penas atrozes e eternas.

As almas santas, que nesta vida observaram religiosamente os dogmas da Santa Igreja, e que estiveram de pleno accordo com os seus ensinamentos receberam, e receberão, ao partir para a outra, as palavras suaves dos ministros de Jesus e vão collocar se ao lado do Cordeiro Santo.

Não succederá assim, por certo, ás almas dos falsos adoradores de Mafoma e de outros sectarios de nefandas seitas que tem por fim arrastar os filhos obedientes á Igreja Catholica para atiral-os depois no abysmo insondavel das penas eternas do Inferno.

E' pois, no dia de amanhã que as almas padecentes esperam o fructo das boas obras applicadas a si, como sejam a esmola, o jejum a missa e a communhão.

Recife, 1893.

Francisco de Assis Epiphanio R. Pinto.

CORRESPONDENCIA

Piauhy

THERESINA, 10 de Setembro de 1893

Como não tenho visto ultimamente no vosso conceituado jornal noticias deste Estado, devido talvez a irregularidade da remessa dos jornaes, d'onde colheis as mesmas noticias, tomei o alvitre de dirigir-vos d'agora em diante pequenas correspondencias, pondo-vos a par de tudo o que occorrer aqui de mais importante, pedindo-vos a inserção dellas.

A nossa maior preoccupação presentemente é a eleição de 30 de Outubro. O partido federal, que está no poder, recommendou os candidatos seguintes : para senador, coronel Firmino Pires Ferreira e para deputados, Drs. Anisio Auto de Abreu, Gabriel Luiz Ferreira e Joaquim Nogueira Paranaguá.

Os partidos da opposição—democrata e legalista, colligados com a fracção, tambem opposicionista, do partido federal, cheffada pelo Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, no sentido de darem *cheque matte* á chapa do governo, fizeram entre si uma *triplice alliança*, organisando a chapa seguinte : para senador, Dr. Antonio de Souza Mendes e para deputados, Drs. Clodoaldo de Souza Freitas, Urbano Burlamaque Castello Branco e Marcos Pereira de Araujo. O primeiro representa o grupo Ribeiro, os dois immediatos o partido democrata e o ultimo o legalista.

Tambem apresenta-se extra-chapa, para deputado, o Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que apezar de ter, quando governador do Estado, organisado o partido democrata, foi por este ingratamente posto á margem, sendo riscado da chapa, organisada anteriormente a alludida alliança !

De já começam as cabalas eleitoraes e é de suppor-se que triumphe a chapa governista, porque segundo é sabido o partido federal, mesmo fraccionado como está, dispõe ainda de 8 mil eleitores nos 14 mil que tem o Estado.

As peripecias que se forem dando até lá irei relatando.

Acha-se marcado o dia 31 do referido mez de Outubro para a eleição de 7 membros da Camara Legislativa Estadoal, cujos logares estão vagos com a renuncia que alguns deputados fizeram do seu mandato e com o fallecimento de dois.

As rendas do Estado de Janeiro para cá, quasi que duplicaram, de sorte que ao encerrar-se o exercicio teremos saldo em vez de *defficit*, como se suppunha.

Para isto muito tem concorrido o governador Dr. Coriolano de Carvalho e Silva, que vai fazendo uma administração honesta, economica e energica.

Falleceram o honrado commerciante desta praça Francisco da Silva Rabello e o abastado fazendeiro do municipio da União, que aqui achava-se a passeio capitão tenente de Souza Fortes.

Regressou da Capital Federal o Dr. Anisio A. de Abreu, onde fôra commissionado pela nova empreza de navegação do alto rio Parnahyba, reassumindo a redacção do jornal « O Piauhy, » onde os seus serviços são de inestimavel valor.

Tendo sido exonerado o Dr. João Paulo Dias Ferreira, do logar de engenheiro chefe do 3.º districto telegraphico, foi substituido pelo distincto capitão de engenheiros Dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, que já se acha em exercicio.

Au revoir.

R.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por acto do Excm. Sr. Dr. governador do Estado, de 31 do mez findo foi nomeado o bacharel Abilio Pereira de Souza Lima para o cargo de promotor publico do municipio de Flores, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de quarenta dias, e considerado sem effeito o acto de 31 de Agosto ultimo pelo qual foi removido o bacharel Manoel Moraes de Albuquerque do cargo de promotor publico do municipio de Petrolina para o de Flores.

— Por acto de igual data foi considerado sem effeito o de 9 de Setembro ultimo, pelo qual o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque foi removido do cargo de promotor publico do municipio de Cimbres para o de Flores ta, sendo removido para de Correntes, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de vinte e cinco dias.

— Por acto da mesma data, foi considerado sem effeito o de 24, pela qual o bacharel João Chacon foi nomeado promotor publico do municipio de Correntes, sendo nomeado, promotor publico de Garanhuns, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de vinte e cinco dias.

Todos os Santos—Instituida essa festa pelo Papa Gregorio III em Roma no anno 731 da era christã, posteriormente no anno 835 o papa Gregorio IX fel a extensiva a christandade em geral e declarou-a de preceito em toda a igreja com celebração no dia 1º de Novembro de cada anno.

Ha 1058 annos, pois, que ella se celebra no mundo catholico.

Ha esse tempo que os fieis levam suas preces fervorosas aos altares em que se veneram as imagens os eleitos do senhor.

E hoje ainda uma outra vez a igreja catholica reveste se de galas para celebrar essa festa, rendendo suas homenagens aos santos e santas da corte celeste indicada as humanas creaturas com o remanso augusto e sacratissimo onde repousam as almas dos que morrem na graça do Senhor.

Sublime crença ! Sublimes crentes.

Dia dos finados—Consagrado ao culto dos finados, é amanhã o dia em que a igreja catholica celebra a commemoração das gerações que passaram.

Festa da tristeza, no convivio a que ella chama, o homem sente-se pequeno, confrangida a alma pelas recordações que lhe assomam ao espirito ao prosternar-se junto ao tumulo de um ente charo, cuja imagem tem gravada no coração.

Festa da tristeza, são seus ornatos uma lagrima, uma prece ou uma flôr ; e lhe servem de salão os cemiterios, onde abrigam-se porções do nosso ser affectivo, que nos foram arrancadas por uma lei fatal a que jámais nos conformamos.

Amanhã cada um de nós irá áquelle campo santo levar a sua saudade aos que dormem na morte, aos que se foram e deixaram a vida entre as lagrimas dos seus.

E nessa entrevista da vida com a morte, o espirito do vivo desprega-se do mundo e eleva-se a um extase em que revive o ser querido ; e ahi se communicam, se possuem, e o sentir dulcifica-se.

Anthero do Quenthal, o mallogrado poeta que na morte procurou placidez á excitação do seu cerebro, a immensa sensibilidade de sua alma, teve occasião de accentuar em sua bella poesia COM OS MORTOS :

Os que amei, onde estão ? idos, dispersos,
Arrastados no gyro dos tufões
Levados, como em sonho, entre visões
Na fuga, no ruir dos universos...

E eu mesmo, com os pés tambem immersos
Na corrente e á mercê dos turbilhões,
Só vejo espuma livida, em cachões
E entre ella, aqui e alli, vultos submersos.

Mas, se paro um momemto, se consigo
Fechar os olhos, sinto-os a meu lado
De novo, esses que amei ; vivem commigo,

Vejo-os, ouço os e ouvem-me tambem,
Juntos no antigo amor, sagrado,
Na communhão ideal do eterno Bem.

E a esse ser que assim revive, mais adoramos ; e assim os queremos mais.

Este culto inteiramente espiritual é, de certo, o mais puro de todos, disse-o um escriptor, a quem tomamos tambem o que se segue e concluem estas linhas.

E' nelle que os nossos pensamentos se elevam, é nelle que se adquire esta poderosa faculdade de reflexão que nos faz, quando sós, entregarmos-nos á meditação e arrancados ao mundo, invocar um ser que já não existe, mas em quem confiamos, e perante elle trazer a nossa consciencia !

Quantos males, quantos desgostos, quantos crimes não são assim evitados !

A idéa de que um ser que se amou, nos reprovará, que por nos ver proceder de modo irregular ficará triste, como fazia em vida, cobrindo nos de caricias ; é de certo bastante efficaz para conter até a mão do mais cruel assassino !

A razão é que a morte é para nós um mysterio ! E o ser que desapparece entre os vivos passa a ter o encanto do mysterioso.

E' por isso que tem mais autoridade para uma alma assim habituada á meditação do que todos os vivos. Diz-lhe uma voz intima : elle te vê, te ouve, te sente, e lá da sua mansão te bemdira se fizeres o bem, ao passo que te accusará, se fizeres o mal :

E esta voz tornar-se-ha depois como que uma consciencia que nos advertirá sempre !

Alimentar, pois, o culto dos mortos é melhorar a humanidade e fornecer lhe uma nova fonte de prazeres que são desconhecidos na vida real.

Declaração—Foi-nos remettida a seguinte declaração dos Srs. officiaes do corpo de policia á que damos publicidade com prazer :

« Nós abaixo assignados officiaes do corpo de policia, tendo lido com verdadeiro prazer a patriotica declaração collectiva dos officiaes dos corpos federaes em serviço neste Estado, vimos tambem a publico para affirmar, como solemnemente affirmamos, sob o penhor da nossa palavra de honra, que nos achamos cada vez mais dispostos a cumprir religiosamente o nosso dever, batendo-nos pela causa do governo constitucional da Republica contra a condemnada sedição de que é cabeça o ex contr'almirante Custodio José de Mello, achando-nos assim inteira e decididamente solidarios com os nossos briosos compatriotas da guarnição federal.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Austriclino Paes Barreto, major commandante.
Antonio da Costa Monteiro, capitão fiscal.
Beltrando Pedro de Azevedo, capitão ajudante.
José Gomes Pereira da Silva, tenente secretario
Jeronymo Odom Ferreira Cabral, tenente quartel-mestre.
José Ponciano de Macedo, capitão.
Laurentino Gonçalves de Azevedo, capitão.
Porfirio Popp Gyrão, capitão.
Manoel Barbosa dos Santos, capitão.
João Joaquim Francisco da Silva, tenente.
Antonio Luiz de França, tenente.
Arthur Ribeiro Roma, alferes.
Ermino José Francisco de Souza, alferes.
Manoel Joaquim Bezerra, alferes.
José Joaquim Alves, alferes.
José Francisco da Silva, alferes.
Arthur Ferreira de Carvalho, alferes.
Jesuino Alexandrino de Oliveira, tenente.
Abilio Gomes de Sá Novaes, tenente.
Antonio de Souza Maia, alferes.
Sabino Dourado Cavalcante, alferes.

Arsenal de Guerra—Hoje, ás 11 horas da manhã, será inaugurado o novo edificio do Arsenal de Guerra, com a assistencia do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, varias autoridades militares e civis, imprensa e outras pessoas de distincção.

Uma guarda de honra fará as continencias devidas ; e á noite todas as bandas marciaes tocarão na frente do mesmo edificio, por occasião de inaugurar-se o novo serviço de illuminação.

O Papa e a Republica—O «Univers» publicou uma carta de um dos seus antigos collaboradores, de que extrahimos estes interessantes periodos :

« Obedecer ao Papa, que prescreve a aceitação da Republica, é para os catholicos um imperioso dever ; a voz do Papa é a voz de Deus quando ensina «ex cathedra»

« A experiencia, a razão, a fé nos ensinam que toda a sociedade dividida em si mesma não póde durar. Como nenhum dos partidos que ha em França não quer abdicar, ne huma união é possivel fóra do governo estabelecido, que é hoje a Republica.

« Além disso é uma necessidade.

« Desde a morte de Napoleão III, o imperio está sepultado. Desde a morte do conde Chambord, a monarchia christianissima repousa á sombra de sua bandeira, nos carneiros de Goritz.

« Leão III não offende a nenhum direito.

« O direito, realmente, só tem por base uma posse duravel ou um titulo legitimo. Nenhum pretendente tem reinado e portanto não possue titulo nenhum.

« O principe Victor não é eleito do povo, o conde de Pariz não é o rei salico e o duque de Madrid não o é mais.

« Leão XIII, recommendando a aceitação da Republica, não só não offende os interesses de Pariz, como lhe presta o mais assignalado serviço.

« O caminho dos refractarios leva o principe á impotencia e ao exilio, emquanto que na Republica christianisada por seus exemplos, pela sua fé, pelos seus actos, elle e seus amigos terão necessariamente um logar conveniente : os serviços prestados á Igreja e á França não ficariam sem recompensa.

« Por outro lado, se Deus, cujos designios são impenetraveis, quizesse restabelecer a monarchia tradiccional christianissima, o principe teria n'ella necessariamente um grande logar, fosse elle ou qualquer outro o eleito do Christo, com a obrigação aliás de obedecer ao Papa, pai dos soberanos catholicos.»

Fallecimento—Hontem, ás 11 horas do dia, falleceu o padre Miguel Vieira de Barros Marreca, professor jubilado, que por mais de 40 annos exerceu o magisterio.

Era o finado maior de 70 annos e geralmente estimado.

O seu corpo está depositado na igreja da Madre de Deus, onde terão lugar os ultimos suffragios pelás 10 horas da manhã de hoje.

Rendimentos publicos—Foram arrecadadas em Outubro :

Renda federal pela Alfandega

De 1893	1.518:304$973
1892	1.253:928$908
1891	1.520:734$932
1890	1.232:274$481
1889	1.019:555$082

Renda do Estado de Pernambuco

De 1893	418:553$347
1892	277:077$051
1891	246:624$716
1890	260:610$1?7
1889	163.670$865

Dia feriado—Amanhã é dia feriado, consagrado á commemoração dos mortos. Estarão por isso fechadas as repartições publicas.

Não é exacto — Tendo-se espalhado uma triste noticia com relação ao Sr. Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, que se dizia ter sido victima de um crime, o Sr. Dr. questor policial telegraphou para Timbauba, inquerindo do facto e teve a seguinte resposta :

« *Timbauba*, 31 de Outubro.

« Dr. questor.—Recife.

« Não é exacto boato ahi espalhado com relação ao Dr. João de Sá. — O delegado, *Luiz Maranhão Filho.* »

O Absinthio e o Vermouth—Os effeitos do absinthio são hoje universalmente conhecidos ; mas o que não está ainda bem conhecido são os perigos que podem resultar do uso de licores analogos.

O Dr. E. Decaime deu-se ao trabalho de investigar os effeitos de um destes licores muito conhecido e usado entre nós — o vermouth, chegando á conclusão de ser este licor tão perigoso como o absinthio.

N'estes concisos termos resume elle o resultado de suas observações :

1.º Que o abuso do vermouth, como o abuso do absinthio gera o estado que se designa pelo nome de «alcoolismo agudo» e «alcoolismo chronico». Sem produzir, como o absinthio, tão rapidamente ésses «alcoolismos», comtudo o vermouth determina em muito pouco tempo desordens nas funcções digestivas e no systema nervoso.

2.º Como no absinthio um dos maiores perigos do vermouth consiste nas falsificações. A maior parte dos vermouths vendidos por preços baixos são preparados de fórma a disfarçar o gosto detestavel dos vinhos e das plantas da má qualidade de que se servem para o fabrico desse licor. N'esse intuito, é uma industria culposa por entrar na composição desses vermouths acidos perigosos, taes como—o chloridico, o sulpharico, etc.

Os vinhos brancos com que se compõe a maior parte desses vermouths são fermentados, derrancados etc. As plantas quasi sempre são avariadas, do mais infimo valor venal.

3.º Como os vinhos de quina e os outros vinhos amargos usados na medicina, o vermouth de boa qualidade, isto é, fabricado com vinho branco perfeito e plantas inalteradas, deve ser empregado apenas como remedio em certos e determinados casos.

Finalmente, o Dr. Decaime é de opinião que o vermouth, ainda mesmo da melhor qualidade, deve ser banido como um excitante perigoso.

Saudade—E' uma brilhante quadrilha para piano.

Composição do maestro Henrique Bernard, cujo talento musical foi apreciado nesta capital quando elle regeu a orchestra de uma das companhias lyricas, que aqui trabalhou não ha muito, póde comprehender-se a importancia da mesma, e pelo autor aferir-se o merecimento da producção, para dispensar encarecimento nesta noticia.

Está editada pela casa do Sr. Eduardo Paiva á rua do Barão da Victoria n. 13, ahi encontram se os respectivos exemplares, que são dignos de acquisição por parte dos amantes da musica.

Associação Medico Pharmaceutica—Por ser quinta-feira feriado, reune se na sexta-feira, em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

Municipio de Olinda —Está designado o dia 30 do corrente para effectuar-se no municipio de Olinda a eleição do respectivo prefeito, visto estar vago o cargo em consequencia da renuncia do Sr. coronel José Joaquim Antunes

Estados do norte —Tivemos hontem folhas do Amazonas até 17, do Pará até 22 e do Maranhão até 25 de Outubro proximo findo. Dessas folhas nada colhemos de interesse para os nossos leitores.

D. Quixote—Publicou-se o n. 2 deste pequeno periodico, que se diz critico e noticioso.

Os navios pharóes—Graças aos progressos da industria moderna a navegação está bem longe de apresentar hoje os perigos de 50 annos passados.

Hoje o maior perigo está nas proximidades dos navios ás costas. Dahi a necessidade urgentissima de signaes fixos e fluctuantes, geographicamente determinados.

Os pharóes fluctuantes são de maior utilidade; pois podem ser collocados em pontos onde seria impossivel a construcção de pharóes com materiaes solidos.

E' citado como modelo entre os pharóes fluctuantes o *Ruytingen*, que se acha no porto de Donkerque, em lugares onde pullulam bancos de arêa occultos e perigosissimos.

No Havre, em Saint Nazaire, em Rochefort e em outros pontos da costa franceza do norte os perigos são indicados por estes pharóes fluctuantes, que prestam grandes serviços aos pilotos.

O serviço dos navios pharóes ou pharóes fluctuantes foi inaugurado em 1860 com os navios *Talus, By e Mapon.*

Em 1869 foi collocado o *Ruytingen* em Dunkerque.

O *Ruytingen* é de aço. E' um verdadeiro navio de 30 metros de extensão, 7,80 de largura e 4,12 de profundidade. A sua quilha pesa ...... 103.000 kilogrammas. Tem de medida 387 toneladas.

A sua estabilidade extrema está garantida pela sua largura, por 90.000 kilogrammas de lastro e por duas fortes quilhas lateraes que se oppõem ao balanço.

As suas ancoras têm uma fórma singular mas muito appropriadas ao serviço, que devem prestar. Imaginem um chapéo de sol aberto pesando 2 000 kilogrammas.

De qualquer lado que se considere este chapéo immerge na arêa e oppõe a resistencia.

Um pouco á prôa do *Ruytingen* levanta-se uma verga que sustenta a 12 metros sobre o horizonte o globo que contém o apparelho luminoso, composto de nove lampadas, dispostas a tres por tres, com reflectores parallelos.

O systema gyra em redor da arvore e produz uma esplendorosa luz vermelha de 20 em 20 segundos.

O *Ruytingen* possue tambem velas para o caso, aliás raro e extraordinario, em que tivesse de navegar com os seus meios.

Os compartimentos do *Ruytingen* são espaçosos. Além de salas para o capitão e tripolação, tem pequenos salões, quartos, etc., etc.

Uma campainha de 70 kilogrammas póde supprir os signaes, em caso de desarranjo na machina dos mesmos.

Papagaio precioso—Os gansos de Manlio salvaram o Capitolio, um papagaio salvou a sua dona, a Sra. Durand, lavadeira residente na avenida Malakoff, em Paris.

Não é o nosso heróe um papagaio qualquer, bem se vê. O papagaio da Sra. Durand, diz a folha franceza em que colhemos esta varia, imita o latido de um cão a ponto de enganar uma perdiz, mas não a um ladrão que ouvindo, o vê tambem.

Foi o caso que em um dos dias do mez passado, estando a Sra. Durand ausente e o papagaio a roer o poleiro, entraram ladrões na casa a roubar, que é o officio delles. O papagaio gritou, isto é, «ladrou» e os ladrões assustados e julgando que o totó fiel da casa os denunciava, fugiram e para não fugirem com as mãos vazias, roubaram o papagaio que um delles levou debaixo da blusa.

A ave latio então a valer uma matilha inteira, provocando a attenção de dous policiaes que passavam. Os policiaes com faro tambem canino, desconfiaram dos meliantes e os prenderam.

Na estação explicou-se tudo e o papagaio voltou ao poder da Sra. Durand e da gaiola. Os ladrões entraram para ou ra.

Juizo do commercio—Por ser feriado o dia 2 do corrente, o Dr. juiz do commercio dará audiencia no dia 3 (sexta-feira) as horas do costume.

Gazeta Postal—Temos á vista o n. 89 do anno IV desse acreditado periodico dirigido pelo Sr. Raul de Azevedo.

Gratos á visita

Os ladrões—Somos informados de que alguns moradores do Caminho Novo e becco do Padre Inglez, teem sido ultimamente perseguidos pelos ladrões, que teem feito por alli ultimamente grandes proezas.

Accrescenta o alludido informante que os mesmos moradores veem-se na necessidade de disparar constantemente tiros alta noite afim de afugental-os, o que naturalmente, assusta ás familias que residem nas circumvisinhanças.

Para esse facto chamamos attenção da policia local.

Lanterna magica — Foi hontem destribuido o n. 409 d'esse periodico livre e humoristico.

Victima do magisterio — Recebemos um folheto assim intitulado, firmado pelo Sr. Julio Soares de Azevedo.

Agradecidos.

Lucta e ferimento — No dia 29 do corrente, ás 8 horas da noite, no largo da estação da Casa-Forte, por questões de ciume travaram lucta José Ferreira da Silva e outro individuo que não foi reconhecido, de que resultou sahir aquelle ferido com uma facada no baixo ventre.

A autoridade competente deu providencias afim de ser capturado o offensor.

Autoridades policiaes — Hontem entraram em exercicio os cidadãos Manoel Antonio Ferreira Gomes, do cargo de subdelegado do 1.º districto da Graça e tenente Floriano Gonçalves da Silva, de subdelegado do districto de Goyaninha, do municipio de Goyanna.

A Avestruz —No Cabo da Boa Esperança de um extremo a outro do paiz, encontra-se hoje a avestruz presa, em rebanhos ou em grupos menores nos dominios menos importantes, em que estas aves pernilongas fazem parte do arrendamento como fonte accessoria de renda. Basta entrar em caminho de ferro para ver, nos portos de Cap-Town, avestruzes passeando ao lado de cavallos e bois e estendendo mesmo o seu longo pescoço para observar a passagem do trem, tanto estão a isso habituadas.

As primeiras avestruzes foram domesticadas no Cabo em 1865, o recenseamento official desse anno accusa a existencia de 80 avestruzes em domesticidade e 10 annos depois em 1875 o numero elevava-se a 32,247.

Do relatorio do consul do Cabo em 1893 verifica-se o seguinte : Em 1888 o recenseamento dá a existencia de 151,425 avestruzes. Em 1889 anno de epizoatia e secca a existencia era de 149 684.

No departamento de Oudtshoorn existiam em 1888 avestruzes em numero de 19,000. Hoje a totalidade das avestruzes domesticadas na Africa Austral excede de 200,000.

Este prodigioso accrescimo vem em grande parte depois de 1873 do emprego nos processos de incubação artificial muito aperfeiçoados que não são secretos nem mysteriosos para os que se occupam do estudo desta criação.

De 1879 a 1888 a colonia do Cabo não exportou menos de um milhão de kilogrammas de pennas.

O peso das quantidades exportadas dessa epoca segue a escala ascendente proporcional ao numero de passaros vivos.

Esta producção anormal estraga um pouco as tradições desse commercio, no entanto é possivel prever uma transformação na industria que emprega pennas de avestruz, a barateza permittirá novas applicações e a procura se imporá aos industriaes previdentes. Por outro lado, para não perder a producção de pennas de qualidade inferior, appareceu a idéa de por as avestruzes domesticadas sob a protecção das leis, como as avestruzes selvagens. Bastaria uma lei do parlamento determinando o numero de pennas que podem ser arrancadas do animal em tempo dado. No emtanto isto parece irreconciliavel na pratica com os principios de liberdade commercial e industrial.

Em ora o commercio de pennas de avestruzes se ligue a uma industria de luxo a uma questão de moda, não se póde desconhecer a importancia que adquire no estado economico actual, principalmente quando se reflecte que a moda que faz dessas pennas enfeite especial data de mais de quatro mil annos. A fronte dos Pharaós, as mais antigas dynastias do Egypto, dellas se adornava, tendo-se, porém, democratisado, muito nos nossos tempos.

Até 1880 as colonias do Cabo não tinham concurrentes nessa lucrativa industria. Em 1871 expedições de avestruzes do Cabo com destino a Buenos-Ayres e Montevidéo, reunindo-se ás emprezas da Australia, da Nova Zelandia e da Ilha Mauricia, determinaram a creação de um imposto de 2,500 francos por ave e 125 por ovo, que o governo manteve até 1883.

Os estabelecimentos fundados nos paizes acima mencionados prosperaram e a exposição de 1889 o demonstrou.

As emprezas estabelecidas no Cairo e na Algeria não deram resultado, embora ainda vivam as daquelle paiz; as da Algeria falharam, entre outras causas, pelo clima humido do littoral má collocação, falta de espaço para o desenvolvimento das pequenas aves.

Passamento—Falleceu hontem, na cidade de Nazareth o pequeno Osvaldo, dilecto filhinho do Dr. Antonio Cavalcante Pina, distincto clinico naquella cidade.

Enviamos os nossos sentidos pesames ao Dr. Pina

Catalogo — O Sr. David F. Porto Baltar offereceu-nos um exemplar do Catalogo Illustrado da Companhia Nacional de Biscoitos e Bolachas, fundada na capital do Estado da Bahia, onde gozam de renome os seus productos, que são variadissimos.

Agradecemos ao Sr. David Baltar a sua graciosa lembrança.

Athelier Telles Junior—Por se achar doente o Sr. J. J. Telles Junior, não tem podido ir ao seu atelier, á rua do Barão da Victoria n. 20, nem dar as lições particulares que tem a seu cargo.

Fazendo esta declaração a pedido do Sr. Telles Junior, cumpre-nos accrescentar que lhe desejamos prompto restabelecimento.

Corpo policial—Serviço para o dia 1.º de Novembro :

Ronda maior o Sr. capitão Loureiro.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Campos.

O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa de Detenção.

Uniforme n. 7.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 1.º de Novembro.

Dará as patrulhas para a ronda da cidade sob commando do Sr. tenente Simão de Souza.

Serviço para o dia 2 de Novembro :

Da as patrulhas para a ronda da cidade sob o commando do Sr. alferes J. Edeltrudes.

Esquadrão de Cavallaria—Nós abaixo assignados officiaes do Esquadrão de Cavallaria tendo lido com verdadeiro prazer a patriotica declaração collectiva dos officiaes dos corpos federaes em serviço neste Estado, vimos tambem o publico para affirmar, como solemnemente affirmamos sob o penhor da nossa palavra de honra que nos achamos cada vez mais dispostos a cumprir religiosamente o nosso dever batendo nos pela causa do governo constitucional da Republica contra a condemnada sedição de que é cabeça o ex-contra-almirante Custodio José de Mello, achando-nos assim inteira e decidamente solidarios com os nossos briosos compatriotas da guarnição federal.

Recife, 31 de Outubro de 1894.

Capitão commandante—José Ottoni Ribeiro Franco.
Tenente—Simão Chrisostomo de Souza Filho.
Tenente—Luiz Aureliano de Sant'Anna.
Alferes—Sebastião Manoel Lins.
Alferes—Bellarmino F. da Costa Almeida.
Alferes—Hermogenes Cavalcante Cabral.
Alferes—João Edeltrudes de Azevedo.

Proclamas de casamento—Foram lidos no domingo 29 de Outubro de 1893, na Matriz da Boa-Vista os seguintes :

Salviniano Victorino da Cunha com Hermina dos Prazeres Porciuncula.

Jorge Pereira da Costa com Delphina Maria da Conceição.

Antonio de Azeredo Seve com Amelia Julia Tavares.

Rodolpho José da Silva com Amelia Candida da Silva.

João Antonio de Lyra com Joaquina de Paula Barata.

2.ª Denunciação

Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima com Rosa Perry Vital Ramos.

Joaquina Cardoso da Costa com Amelia Maria da Conceição.

Joaquim Theodoro Alves com Euthalia Fernandes Vieira.

Maximiano Antonio da Costa com Umbelina Francisca Patriarcha de Oliveira.

Manoel José da Penha com Leopoldina Petronilla da Rosa.

3.ª Denunciação

Laurentino Alves Cavalcante com Maria Pinheiro.

Rodolpho Benvenuto de Alcantara com Maria Amelia de Seixas.

Manoel Joaquim Fernandes da Silva com Julia Maria Bologia do Carmo.

Antonio Francisco Correia com Ignez Ferreira de Mesquita Além.

Carlos Lopes Fernandes com Ambrosina Zeferina de Carvalho.

Irineu Correia de Mello com Thomasia Ferreira dos Santos.

Francisco da Cunha Castello Branco Junior com Maria Gonçalves Lima.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Orellana» :

Michael Finlin e Maria Finlin, A. J. de Andrade, A. de Farias, L. Santa Rosa, M. Isidio, M. F. Cintra, Corina de Sá, Luiza C. Cintra, Anna A. Cintra, L. J. Ferreira, L. M. de França, Maria S. Ferreira, Maria F. Ferreira, padre Soares Americo, Joaquim B. de Lucena, J. Constante, Josephino Elly, F. S. Pryor, Pantaleão Costa, Ramon Mario, Ricardo Lusadegrú, José A. Rodrigues, Calixto J. de Oliveira, Julie Kobiet madame Dodier.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor : Bispo Dr. Francisco do Rego Maia e padre J. Gilbras, Antonio Rego e Alfredo Rego.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 30 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°5	759m.79	18.42	70
9 »	26°9	761m.12	18.42	70
12 »	27°5	760m.35	19.24	68
3 t.	27°5	758m.70	18.27	68
6 »	26°3	759m.08	18.57	71

Temperatura minima 25°50.

Temperatura maxima 29.00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 6 h. e 55 m. da manhã ; ESE com interrupções de SE e E até 6 h e 24 m. ; ESE e SE alternados até 2 h. e 14 m. da tarde ; SSE e SE alternados até 4 h. e 57 m. ; SSE e S alternados até 8 h. e 25 m. ; SSE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m63 por segundo.

Nebulosidade média 0.35

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	30 de Outubro	9—00 da m.	2m05
B. M.	30 de »	2—10 da t.	0m55

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 30 de Outubro de 1893.

Existiam 416, entraram 6, sahiram 4—existem 418

Nacionaes 394, mulheres 10, estrangeiros 14.

Total 418.

—Arraçoados 387.

Bons 369.

Doentes 15.

Louco 1.

Loucas 2

Total—387.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa :

Anselmo João Baptista.

Tiveram alta :

Galdino José dos Santos.

Joaquim Felix da Silva.

José Theodozio do Nascimento.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 30 de Outubro, foi o seguinte :

Existiam	708	
Entraram.	25	
		733
Sahiram	25	
Falleceram	4	
Existem	692	
		721

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 30 de Outubro :

João Evangelista, Pernambuco, 2 annos, S. José, tetano.

Adalito, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, tetano infantil.

Joaquina Navarro Bezika, Pernambuco, 84 annos, viuva, Poço, anemia cerebral.

Maria Francisca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista, febre.

Pedro dos Santos, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa Vista, apoplexia cerebral.

Leonor Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva Boa-Vista, tetano.

Leobina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, lesão cardiaca.

Maria Rosa da Trindade, Ceará, 22 annos, casada, S. José, febre perniciosa.

Tranquilino, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, tetano traumatico.

Bemvinda, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

Saturnino da Costa Ribeiro, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Recife, lymphatite perniciosa.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

1.º de Novembro

1801 — Nasce em Catania, o grande compositor Vicenzo Bellini, autor das operas «Os Puritani, Sonnambula, Pirata, Norma » e outras.

1871 — No theatro «Comunale» de Bolonha, é cantada pela primeira vez o « Lohengrin » de Wagner

1879 — « Nero » opera em quatro actos do pianista Rubinstein, é cantada em Harburgo por Winckelmann Kriickel, Landau, Sucher e Prochazka

1892 — No theatro « S. Isabel » é cantada pela companhia Sansone a « Aida » sendo alvo de grandes manifestações o barytono Verdini.

—

PAULINA LUCCA

Os jornaes inglezes dão a noticia da morte da baroneza de Rhaden. Não é a bella « écuyere », que tanto agradou no « Nouveau-Cirque » de Paris. Parece, diz um jornal francez, que trata-se da baroneza de Rhaden, conhecida no theatro pelo nome de Paulina Lucca.

Era uma das mais terriveis adversarias de Wagner Todas as vezes que assignava contracto com um emprezario, exigia imperiosamente a dispensa de seu concurso para qualquer opera de Wagner.

Quando, ha cerca de 20 annos, dava uma serie de espectaculos em Pesth, foi muito instada para cantar o papel de Elisa, do « Lohengrin. »

« Nem por um milhão », respondeu ella. Mas os hungaros não desanimam e conhecem os meios de convencer as prima-donnas rebeldes. Começaram a espalhar e os jornaes a publicar que madame Paulina Lucca era absolutamente incapaz de interpretar as operas de Wagner.

Conseguiram o que desejavam : a cantora mandou buscar a partitura, estudou o papel e cantou de modo maravilhoso, por tal forma que os « Madgyares », obstinados, mal podiam conter os seus rasgos de enthusiasmo

Apenas baixou o panno ella mandou a partitura ao director do theatro com este bilhete : « Vá por uma vez, mais nunca mais me pilharás cantando a musica de Wagner. »

—

NORDAU

Jornaes italianos insinuaram ao autor dramatico Nordau que o seu drama « O direito de amor » foi inspirado no drama « Tristes amores », de Giacosa. Nordau protestou contra essa insinuação, que continua a ser contestada pelos mesmos jornaes, os quaes declaram que o assumpto, o desenvolvimento scenico e mesmo

o dialogo fazem lembrar a peça de Giacosa, nada tendo elles que ver com a inspiração e as intenções do Sr. Nordau.

TALENTOS PRECOCES

O corpo medico de Londres elaborou um protesto contra os esforços humanos, impostos aos mesmos prodigios. Os exploradores parecem porém, não fazer caso do protesto. Na mesma cidade de Londres foram apresentados ao publico dous artistas precoces: no Saint James Hall uma pianista de 8 annos, a Sra. Frida Simonson's, e no Princes Hall a aria das joias do Fausto foi... «suspiratta» por um «gamin» americano, Cyril Tyler!

THEATROS FECHADOS

A proposito de theatros fechados eis uma lembrança de Philibert, Audebrand, no «Evénément:»

«Paris póde privar-se de tudo, menos de arte dramatica Lembrem-se do cerco. Era uma epoca de tristeza e de luto. Os prussianos nos haviam encurralado. Todas as nossas provincias estavam invadidas. O que importa. Os principaes theatros não interromperam os seus espectaculos. Não nos teriamos nós estrangulado uns aos outros, sem essa diversão? Em 1848 depois da sanguinolenta orgia dos dias de Junho os theatros tinhão todos fechadas as suas portas. Pariz não vivia mais. Vi então Felix Pyat subir á tribuna da Constituinte, e em nome de todos os interesses, reclamar a prompta reabertura destas casas de espectaculos, templos da arte.

Cidadãos, vinde, disse elle. Pariz sem theatros nada mais é do que «un immense Carpentras.»

A idéa produzio effeito: era não sómente picante, mas tambem cheia de fundo moral. Do dia seguinte em diante fez-se o que pedio o autor de «Diogenes.» E Pariz tomou de novo o seu aspecto brilhante.

Moralidade: «quando marcha o theatro, tudo marcha!!»

LITTERATURA

Incognito

Vem, qual mergulhador altivo, ousado,
Buscando do oceano a profundeza,
Qual viajor em meio da deveza
— Sondar d'est'alma o chãos inanimado.

Crava esse olhar sereno, illuminado,
Cheio de infinda e divinal pureza...
Crava-o, sondando o abysmo da incerteza
Deste meu ser,—abysmo incontemplado.

E, transformando em lança o olhar tão santo
— Olhar só feito p'ra contar amores,—
Rasga-me o peito, no cruel quebranto!

E então lerás nos grandes stertores
Que ha muito riso que parece pranto
Que ha muito pranto que tem fundas dores!

Manoel Arão.

Luz e Sombra

Pallido, exangue, no meu catre esguio
tenho com tedo a alma incandescente!
Si a molestia me torna o corpo frio,
conserva-me a paixão o peito ardente!

E' que no meio do soffrer bravio
que me tem trucidado lentamente
vive em meu peito um astro luzidio
de esperança e de amor que me faz crente...

Garanhuns,—Setembro—93.

Severino Barbosa.

PERNAMBUCO

Balanço da receita e despeza da prefeitura municipal de Olinda, relativo aos dias 1 a 22 do mez de Outubro de 1893.

Receita

Alugueis de predios municipaes	18$000
Fóros	9$190
Rez abatida	1.550$000
Cemiterio	44$000
Mercado	1$800
Multa por infracção de posturas	6$000
Emolumentos municipaes	5$000
Averbação de bens de raizes e casas de negocios	26$624
5 % addicionaes	12$981
Decima urbana	70$800
Licenças para edificações e concertos	32$475
80 reis por pé de coqueiro de fructo	68$000
Recolhimento feito pelo cobrador	59$533
Impostos diversos	47$360
Imposto de bombeiros	20$000
Custas dos juizes districtaes	1$000
Exercicio findo:	
Foros	1$800
Reis	1.974$563
Caixa	
Saldo existente em 30 de Setembro findo	1.873$708
Somma reis	3.848$271

Despezas

Secretaria do Conselho	431$103
Prefeitura	1.024$977
Arrecadação das rendas	83$332
Aferição	60$000
Matadouro publico	98$332
Mercado publico	67$666
Cemiterio publico	129$859
Instrucção Publica	900$000
Poder Judiciario	299$980
Força publica	559$560
Despezas diversas	50$000
Eventuaes	15$000
Aceio e limpeza da cidade	77$900
Jury	6$740
Eleição	2$000
Reis	3.806$449
Caixa	
Saldo existente reis	41$822
Somma reis	3.848$271

Despezas a pagar

Ordenado dos professores	400$000
Idem do engenheiro	66$666
Idem de tres guardas da illuminação	150$000
Pret da força publica, correspondente a quinzena de 1 a 15 do corrente	451$500
Expediente da mesma, luz e agua	12$540
Limpeza e asseio do Cemiterio Publico	14$400
Agua para a cadeia	6$000
Luz para a mesma	21$120
A Manoel Izidro do Nascimento pelo assentamento dos pé e mesas para a venda do peixe	16$000
Gratificação a Antonio Prieto pelo trabalho de medir as baixas de capim	25$000
Caliças para o aterro da rua do coronel Joaquim Cavalcante	83$500
A' Redacção do «Diario de Pernambuco»	60$720
A' Redacção do «Provincia»	118$000
A' Francisco Boulitreau	229$040
A' Amador de Araujo	4$000
Ao Dr. Lins Caldas	9$ 00
A' Severino Gomes	20$000
A' Marcelino Pinheiro	26$000
A' João Manguinho	24$000
Restituição ao Dr. Herculano Caldas	36$000
A' Florentino Pereira, pelo feitio de uma cruz para o Cemiterio Publico	25$000
Total reis	1.798$ 86

Recebedoria da Prefeitura municipal de Olinda, 23 de Outubro de 1893.

O 1.º escripturario,
Arthur Verselense Pereira da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça
SESSAO ORDINARIA EM 31 DE OUTUBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:
Paciente:
Herculano Maria da Silva Oliveira.—Negou-se a ordem, unanimemente.
Recurso crime:
Do Limoeiro—Recorrente o juizo. recorrido José Lino Henrique de Souza. Relator o juiz Galvão.—Negouse provimento, unanimemente.
Aggravo de petição:
Do Recife—Aggravantes Madeira & C., aggravada a Junta Commercial do Recife. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Deu se provimento, unanimemente.
Do Recife—Aggravantes D. Mathilde Camello Pessoa de Figueiredo e outros, aggravado José Francisco Bittencourt. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Carlos Vaz.—Deu-se provimento, contra o voto do relator, em parte.
Do Recife—Aggravante Luiz da Gama Bandeira de Mello Bizet, aggravado Manoel de Souza Galvão.—Adiado.
Prorogação de inventario:
Impetrante—Joaquim José Guimarães.—Concedeu-se o prazo pedido.
Impetrante—Maria do Carmo Henrique Cavalcante.—Mandou-se informar o juiz de direito da Victoria.
Provisão de solicitador:
Francisco de Souza Freitas.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.
Appellação crime:
De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellado Balthazar Antonio Soares. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator Caldas Barreto e Galvão
Conflicto de jurisdicção:
Entre os juizes de direito de Goyanna e Itambé.—Julgou-se pela incompetencia do juizo de Itambé.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.
Appellação commercial:
Do Recife—Appellante Severino Saraiva de Andrade, appellados Monhard Haber & C.
Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação crime:
De Bezerros—Appellante José Paixão da Silva, appellada a justiça.
Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:
Appellação crime:
De Serinhaem—Appellante Alfredo Garcez Alves Lima, appellada a justiça.
Reclamação de antiguidade:
R clamante o juiz de direito Aquilino Gomes Porto.

DILIGENCIAS

Ordenou-se diligencias aos seguintes feitos:
Appellações crimes:
Ns. 793, 831,1.073, 1.087 e 1.091.
Queixa de Virginio Horacio de Freitas contra o juiz de direito de Goyanna.
Appellação commercial:
Appellante—João Baptista Castanha, appellado o Visconde do Rio Formoso.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes:
Ao juiz Teixeira de Sá:
De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Garcia.
Ao juiz Caldas Barreto:
De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Antonio da Silva.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Encerrou-se hontem á inscripção para a 7.ª corrida (Anniversario) que tem de se realisar domingo 5 do corrente.

1.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.700 metros—*Handcap*—Apollo, Africana, Vesper, Napolitano, Radamés, Atlante e Petropoles.

2.º Pareo — Anniversario—1.609—*Handcap*—Pirylampo, Pigmeu, Turco 2.º Maurity e Ally-Stopper.

3.º Pareo—Prado Pernambucano — 1.200 metros—Pigmeu, Mouro, Turco 2.º e Maranguape.

4.º Pareo—Derby Club—1.200 metros—Berlim, Tudo-é, Mouro, Ally-Stoper, Talispher e Sans-Souci.

5.º Pareo—Diario de Pernambuco—1:250 metros—Fronteu, Colosso, Malaio, Scepticismo, e Pirata.

6.º Pareo—A' Provincia—1400 metros— Santa Fé, Lusifer, Blackstone, Mascote, Ruy-Blas, Toulon Malange, Cingo, Altivo e Vingador.

7.º Pareo—Commercio—1:000 metros— Pharizeu, Lucifer, Conforme, Pirahy, Ruy-Blás, Rio-Grande, Teimoso, Tiberio, Cinco e Vingador.

8.º Pareo—5 de Novembro—1.000 metros—Fantoche, Garoto, Seductor, Morpion, Vedêta, Platina, Chefe, Teimava Dictador, Yoo e Timtim.

VARIEDADES

Scismando

Era noite... As estrellas que bordavão a face celeste, derramavam uma claridade tão fraca, que parecia a luz de uma lampada illuminando uma camara mortuaria.

As trevas erão immensas e impenetraveis

Em cada canto eu sentia surgir um phantasma, desses creados pela imaginação de quem traz a mente preoccupada com as scenas tristes e deploraveis de que a vida se compõe.

O vento soprava furioso e encansavel, e parecia que em seu perpassar trazia de quando em quando uns ais tristes e prolongados, arrancados do peito de um enfermo agonisante.

As folhas desprendiam-se das arvores e rolavam pelo chão, como a lagrima dorida sobre a face da virgem, quando se te opprimirem-lhe o seio, os intimos suspiros vindos do magoado coração.

A noite continuava escura e triste... Somente se ouvia o romurêjar do vento nas folhas dos copados arvorêdos.

....

Depois no céo, desapparecerão os ultimos raios das estrellas.

Pesadas nuvens passaram pela face silenciosa da amplidão, emquantos grossos pingos d'agua cahiram sobre o telhado, produzindo um estalido secco e monotono.

Eu senti o coração opprimido por um presentimento enexplicavel!

....

E n'aquellas longas horas meu pensamento embrenhado em mil cogitações, volveu-se insensivelmente para o passado—para esse tempo cheio de risos que como uma pagina confusa e dourada se abre ente meus olhos, quando as scismas me veem envolver a alma.

Maria Bezerra.

MEMORIAL

Sem contestação
Chapelaria Raphael
é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Capellas mortuarias
O BAZAR da BOA-VISTA á rua da Imperatriz n. 88 recebeu um grande sortimento de lindas CAPELLAS e CRUZES mortuarias, completa novidade.

NOVA ALFAIATARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

Chá especial
Marca «Bull Dog»
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se a 500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS. LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.
ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .586.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira do Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Testemunho de gratidão

O abaixo assignado e sua familia, feridos eternamente pelo doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de sua prezada irmã, D. Julia Epiphania Ribeiro Alves; vem pelo presente agradecer aos illustres e dignos Srs. tenente João Soares de Mello, cadetes e inferiores do 2.º batalhão de infantaria, bem como a todos os demais cavalheiros, a prova de consideração que lhes deram, acompanhando ao Cemiterio Publico, no dia 29 do proximo passado mez, os restos mortaes d'aquella chorada finada.

Ha sentimentos. que o silencio melhormente os poderá traduzir; e neste caso se acha o da gratidão do mesmo abaixo assignado para com tão distinctos e caridosos corações.

Manoel Thyrso Caluête Ribeiro.

Agradecimento

Ao Dr. Simplicio Mavignier

Não posso deixar de vir hoje do alto das columnas desta folha, hypothecar o penhor do meu agradecimento ao illustre e distincto Dr. Simplicio Mavignier pela maneira que passo a descrever:

Sendo em dias do mez passado accommettido de uma rebelde broncho-pneumonia o meu filho de nome Pedro Otton, de idade de 1 anno, e vendo eu a difficuldade que havia em salval-o, tal era o seu estado, fui aconselhado a chamar o Dr. Simplicio Mavignier, esse apostolo da sciencia; isso fiz, e o illustre facultativo em breve restituio-me a criança gosando perfeita saúde.

Desinteressadamente, e com toda a proficiencia de que é dotado, S. S. tratou e salvou o ente, que constitue o prazer e a alegria do meu lar.

Digne-se, portanto S. S., de acceitar os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 1 de Novembro de 1893.

João Baptista Filgueira Galvão.

Eleição

Dos devotos e devotas que têm de auxiliar a devoção de Nossa Senhora da Conceição, a cargo dos artistas, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, para fazerem a festa de sua padroeira no dia 8 de Dezembro de 1893

Juiza da bandeira
A Exma. Sra. D. Feliciana Phisthon de Oliveira.
Juiz por eleição
O Exm. Sr. general João Vicente Leite de Castro.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Maria Joanna Fiuza de Souza.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Barão de Catará.
Commendador José da Silva Loyo.
Desembargador Dr. Martins Pereira.
Revdm. conego Dr. Estanislão Ferreira Carvalho.
Revdm. padre Dr. Anselmo Pereira de Mello Batalha.
Revdm. padre Pedro da Purificação Paz e Paiva.
Revdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição.
Dr. José Gonçalves Pinto.
Dr. Francisco Augusto Pereira Costa.
Major Manoel José Bastos Mello.
Professor João Polycarpo Santa Rosa.
Professor Santino A. Carneiro Pinto.
Manoel José Ferreira Cruz.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. tenente-coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira.
D. Petronilla Fernandes de Mello Pinto.
D. Beatriz Martins Saldanha.
D. Maria do Carmo Pires da Silva.
D. Elisa Maria de Vasconcellos.
D. Maria Carolina da Fonseca Galvão.
D. Luiza Agostinha de Souza Reis.
D. Alice Marques.
D. Francisca Maria das Dores.
D. Josepha Maria da Silva.
D. Anna Luiza de Mello Batalha.
D. Francisca Euphrosina da Costa Gomes.
D. Anna Constancia de Mello.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Coronel Manoel Martins Fiusa.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo.
Capitão Manoel Lopes Vieira.
Capitão Augusto Gonçalves da Silva.
Capitão João Joaquim da Costa Leite.
Luiz de França Zomba.
Francisco Lopes Guimarães.
José Antonio da Silva Braga.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
Esposa do major José Ferreira Marques.
D. Julia Maria do Nascimento.
D. Olindina Maria do Nascimento.
D. Leonor dos Santos Porto.
D. Antonia Lins Correia Araujo.
D. Emilia Maria de Vasconcellos.
D. Maria das Dores Tavares da Fonseca.
D. Maria de C. Cabral.
D. Anna Teixeira Lima.
D. Maria Amelia de Queiroz.
D. Rita Rosa de Castro
D. Candida Soares Monteiro Franca.
D. Celestina Teodora da Silva Amorim.
Escrivães por eleição
Os Illms. Srs.:
Dr. Manoel Martins Fiuza Filho.
Capitão Augusto Honorato de Miranda.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Henrique Martins Saldanha.
Manoel Soares das Neves.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
João Henrique Ribeiro.
Antonio Pinto Mendes.
Manoel José Soares Guimarães.
Escrivãs por eleição
Esposa do Sr. Alfredo Lopes.
Esposa do Sr. João Ferreira Costa.
Esposa do Sr. Carlos Alves Barbosa.
D. Eryzia Pimentel Pinheiro.
D. Joanna M. Saldanha.
D. Elisa Virginia dos Santos Pinto.
D. Antonia Alves da Silva.
D. Geracina Leopoldina de Moraes.
D. Sabina Caetana das Neves.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Capitão Joaquim de Souza Monteiro.
Tenente Joaquim Lopes da Silveira.
Antonio Ignacio Rego Medeiros.
Frederico Neiva Junior.
Deodato Correia de Mello.
Floriano Marques Botelho.
Ismael Francisco Sobel.
Joaquim Janoario Nunes e Silva.
Florentino Souto Mariz.
Eustorgio de Macedo.
Ladislau José de Freitas.
Escrivãs por devoção
As Excms. Sras.
Esposa do Sr. tenente Joaquim Lopes Vieira.
D. Antonio Santa Rosa.
D. Francisca de Basto Mello.
D. Maria Candida Alves Maia.
D. Felicidade Rabello da Silva Santos.
D. Deolinda Moreira de Mendonça Moura.
D. Joanna Maria da Conceição.
D. Antonia Maria da Silva Marinho.
Mordomos
Os Illms. Srs:
José Pinto Figueredo.
Manoel Pedro Francisco de Paulo.
Capitão João Capistrano.
Antonio Rodrigues da Silva Antunes.
Henrique Rodrigues de Souza.
Antonio Martins Condor.
Manoel Medeiros e Silva.
José Ramos Oliveira Junior.
Francisco Correia Rezendo Rego.
José da Silva Nunes.
Pedro Antunes Barroso.
João Affonso de Albuquerque.
Gervasio Pires Onofre.
Antonio Praxedes de Lima.
Alvaro Augusto Wanderley Sobel.
Manoel Moutinho da Silva.
José Luiz Custodio de Almeida.
Joaquim de Medeiros.
Simões Feliz Ferreira dos Anjos.
Gaudencio Marques Monteiro de Oliveira.
José Medeiros Carneiro.
João Florencio da Silva Oliveira.
Manoel Florencio da Paz.
Pedro Martins da Paz.
Mordomas
As Excmas Sras:
D. Florinda Maria Cabina.
D. Eusebia Maria da Conceição.
D. Maria da Conceição Silva.
D. Maria Luiza Salazar.
D. Joaquina Cavalcante Barroso.
D. Cosma Maria da Conceição.
D. Petronilla Candida Xavier.
D. Olindina Coelho da Silva Ramos.
D. Maria Izabel de Miranda.
D. Angelica Maria Soares.
D. Theresa Tertulina Ramos e Silva.
D. Florinda Maria Sabina.
D. Eusebia Maria da Conceição.
D. Balbina Victoriana da Annunciação.
D. Emilia de Medeiros.
D. Maria Amelia de Leal.
D. Maria Severina de França.
D. Antonia Luiza do Monte.
D. Maria Amelia do Amor Divino.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição á cargo dos artistas, em 20 de Setembro de 1893.

Frei *Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos,*
Vigario Provincial.
Alfredo Lucio de Castro,
Secretario.

Errata

Se deve ler da seguinte forma o periodo da minha *Chronica* de hontem, em que ficou alterado por um engano de revisão:

«Somente o ponto foi que excedeu-se *quando* (de accordo com as impressões de outro collega) quiz fallar mais alto dos que os proprios artistas, etc.»

Manoel Arão.

PARABENS

Ao amigo Francisco M. da Costa, em regosijo hoje de seu anniversario natalicio.

Abraça-o e felicita o

O amigo
M. A. C.

1—11—93.

Desabrocha mais uma sorridente primavera da preciosa existencia do meu presado amigo Francisco M. da Costa, envio-lhe um apertado abraço e desejo-lhe mil venturas.

Francisco Christiani C.

No banho, no toucador, no lenço, no copo dos dentes, nas roupas da cama, em todas as partes é valioso, util e agradavel o delicioso perfume conhecido sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman. 15

Aviso ao publico e ao commercio em geral

A Paille & C. participa que o Sr. José Xavier Barreto das Neves deixou de ser seu empregado desde hoje.

Recife, 28 de Outubro de 1893.

Por procuração A. Paille & C.
Paul Objois.

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

A' saudosa memoria de D. Francisca Agripina da Fonseca Souto-Maior.

Caro Nicanor

Não sei o que diga n'esta triste occasião, ao ter a infausta noticia do passamento da tua adorada esposa? Somos companheiro de terrivel infortunio? Nos céos juntaram-se as duas irmãs queridas, nossas adoradas e inconsolaveis esposas, nos legando além das grandes afflicções e crueis e martyrios, e para o cumulo dos nossos eternos soffrimentos e dolorosas saudades: «a *triste e pobre orphandade*».—Sinto profundamente a incomparavel perda que tão justamente deplorras, e de balde venho consolar-te, e sim chorar contigo.

Ficaste com sete orphãosinhos não é assim? Cruel fatalidade? Imagino, e só eu comprehendo, o desespero, a dor, o sentimento que te passa n'alma, e te despedaça o teu coração paternal. Ah! sómente eu, posso aquilatar a perda da tua idolatrada esposa. A mãe de teus filhinhos finou-se? Quando mais carecia d'ella para osculal-os e educal os deixou o teu lar lugubre, engolpho do n'um occeano de incertezas, de acerbas saudades e profundas dores.

A nefanda mensageira de Deus—«*a morte*»—na sua marcha devastadora, acaba de arrancar mais uma existencia preciosissima a sociedade.

Bom-Jardim nesse. Este acontecimento luctuoso encheu de dôr e afflicção aquella população testemunha de grandiosas e raras virtudes da finada. Caridosa, hospitaleira a pranteada morta soccorria e consolava a todos que a procurava. Era uma alma aberta á todas as concepções do bem. N'este momento luctuoso de innumeras saudades, eu e os meus filhinhos não podemos conter a immensa dôr que traspassa os nossos corações e despedaça as nossas almas; viemos, pois, render esta homenagem a sua memoria immaculada. A terrivel molestia zombou de todos os recursos empregados pelo illustre e intelligente e desvelado medico—Dr. Justino da Motta Silveira—, e dos extraordinarios carinhos do seu pranteado esposo, amigos e parentes, que dia e noite velaram no seu leito agonizante. O que nos resta pois?

Rezemos pela sua alma, e offerecemos por ella á Deus, o Santo sacrificio da Missa, a qual mandarei celebrar á 3 d'este mez na igreja da Soledade. Eu e meus filhos vamos render lhe este justo tributo acompanhado de lagrimas e saudades, e seja a mansão dos bemaventurados o premio de suas virtudes, e paz á sua alma.

Recife, 1.º de Novembro de 1893.

José de Faria Maciel.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio deste ou em outro Estado.

Candinhotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul, escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

«O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito a semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto me impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Irmandade

De N. S. do Rosario da Cidade de Olinda

A mesa regedora desta irmandade resolve fazer a festa de sua excelsa padroeira no domingo seguinte 5 de Novembro, com toda decencia.

Será celebrada pelo parocho desta freguezia.

Pregará os sermões da festa o Te-Deum o distincto orador Fr. Augusto, a orchestra será regida pelo professor Mamillo de Sampaio, percorrerá depois da festa uma rasoura em proximidade da igreja tocará em todo acto a banda marcial Treze de Maio desta cidade.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann. todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 5

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse ou mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Memorial

José de Macêdo, industrial e commerciante, proprietario da Fabrica de Vinhos de Cajú e de outras fructas nacionaes, situada á rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora, n. 111, estabelecido com armazem de generos de estiva em grosso, á rua da Madre de Deus ns. 3 e 5, vem trazer ao conhecimento do Superior Tribunal de Justiça uma exposição de factos que esclarece seus direitos, em um litigio que foi affecto ao dito Tribunal.

Para o Superior Tribunal de Justiça do Estado, recorreram Madeira & Comp.ª do despacho da Meretissima Junta Commercial, negando registro a uma sua marca de vinho de cajú.

A Junta Commercial, Exms. julgadores, que só se inspira no mais acrisolado sentimento de justiça, não negaria que fosse registrada a marca apresentada por Madeira & Comp.ª, se esta não tivesse um vicio, que a não ser combatido anniquilaria completamente a industria.

Este vicio está, na semelhança da marca em questão, com as que usa o reclamante e tem registrado, uma, a 8 de Maio de 1890; outra, a 14 de Setembro de 1892; e ainda uma terceira, e 7 de Julho de 1893.

Quando a Lei não garantisse, como garante, um industrial que tem registrado marcas dos productos de sua industria, contra as falsificações ou imitações que possam induzir a engano ao consummidor, seria de justiça que, aquelle que levasse marca a registro, tivesse o cuidado em não prejudicar os que anteriormente já satisfizeram esta exigencia legal.

Pensa o reclamante que não tendo tido um industrial este cuidado, é o caso da justiça impor-lhe este dever.

A não ser assim é fóra de duvida a inutilidade do registro.

Abstrahindo da questão de direito e encarando-se o facto pelo lado meramente commercial, o que se vê?

Que é mais facil, quem começa a explorar uma industria qualquer, usar marca sua e que não prejudique a terceiros, do que, quem tem registrado marcas de seus productos, já acreditadas no mercado, ter de alteral-as, em vista das imitações.

Negando-se registro á marca do primeiro, este perde simplesmente os exemplares que tenha encommendado; negando-se garantia as marcas dos segundos, estes além da mesma perda, é prejudicado nos creditos que sua marca tenha alcançado e tem de começar a acreditar a que de novo tenha registrado até que encontre quem ainda a imite, o que seria uma luta sem fim.

Madeira & Comp.ª não requereram registro de marca senão quando foram denunciados á Junta de Hygiene e a Super-Intendencia Municipal porque, expunham a venda productos que não estavam no caso de ser entregues ao consumo; não tinham apresentado na Junta de Hygiene as formulas de seus productos, faziam a declaração de marca registrada quando isto não era exacto.

Em virtude do que dispõe o codigo penal nos arts.:

353—Reproduzir sem licença do dono ou seu legitimo representante, por qual quer meio, no todo ou em parte, marca de industria ou de commercio devidamente registrada;

354—Para que se dê imitação nos casos acima indicados, não é necessario que a semelhança da marca seja completa, bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro e confusão, sempre que as differenças das duas marcas não possam ser reconhecidas sem exame attento ou confrontação;

§ Unico—Reputar-se-ha existente a usurpação de nome ou firma social, quer a reproducção seja integral, quer com acrescentamentos, omissões, ou alterações, com tanto que haja a mesma possibilidade de erro ou confusão do comprador;

Espera o reclamante que o mais elevado Tribunal de Justiça do Estado, negue provimento ao recurso interposto por Madeira & Comp.ª, como é de

Justiça.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.232, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem quer que a tenha achado o obsequio de leval-a á rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Lobato tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a Torre. Rua Real n. 78.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que tivemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é [illegible] a composição tão [illegible] que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Gabinete dentario do Dr. Oscar Leal

Extracção de dentes sem dor por meio do Coryl de M. Joubert, cujo emprego está sendo adoptado pelos afamados dentistas Sá Rego e Rambo do Rio de Janeiro.

Apparelhos para correcção das anomalias de implantação, obturadores para a abobada palatina e veo do paladar, etc. etc.

Das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Rua Nova 37 1º andar.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Saudade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Silva Leal
Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar, entrada pela Praça de 17, (antigo Largo do Collegio) n. 73.

Residencia á rua Barão de S. Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia e na pharmacia Martins.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Mme Pascoe, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonbões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pes hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e de noite.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram suas operações a 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios limitados.

Em papel particular houveram negocios a 10 5/8, ao fechar o mercado manifestou-se menos firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos
Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$700	a	3
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$300
Branco idem idem	5$600	a	6$400
Somenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$900	a	3$100
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Foi vendido a 11$100 por 15 kilos, de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 440 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	39469	2720
Vapores	1 a 21	1600	4237
Animaes	1 a 31	6286	2745
Estrada de Ferro Central	1 a 30	5986	2965
Idem de S. Francisco	1 a 30	70066	2720
Idem de Limoeiro	1 a 29	91520	14769
Somma		214327	30157

Importação

Vapor inglez «Merchant» entrado de Liverpool e Lisboa pela Ilha Grande, em 30 do passado e consignado a Blackburn Needham & C.

Carga de Liverpool

Armações para sellins 2 caixas a G. de Souza Peixe.

Alpiste 20 saccos a Ferreira Rodrigues e comp, 10 a Balthazar Magalhães e comp.

Artigos para chapeos de sol 5 caixas a Leite Bastos e comp.

Arroz 50 saccos a Figueiredo Costa e comp, 500 a Companhia de Estiva, 30 a Castro Lemos e comp.

Ameixas 15 caixas a J. F. de Almeida.

Barras de ferro 20 e 50 feixes a A. R. de Souza.

Barrilha 25 tambores a J. S. Soares.

Biscoutos 15 caixas a Figueiredo Costa e comp, 10 a Castro Lemos e comp.

Canela 5 caixas a Figueiredo Costa e comp.

Canos de ferro 97 volumes a Cardoso & Irmãos, 172 a Manoel dos Santos Vilhaça.

Cobertores 1 caixão a Braga & Sá, 1 a Paiva Oliveira e comp, 2 a Francisco R. da Silva e comp, 2 a ordem.

Cidra 50 caixas a Figueiredo Costa e comp.

Carvão 255 toneladas a Greath Western of Brazil.

Camas de ferro 3 volumes a Victor Neesen.

Cerveja 24 caixas aos consignatarios, 1 a Costa Lima e comp, 20 a Gonçalves & Barros, 25 a Figueiredo Costa e comp, 10 a ordem.

Cravo da India 5 saccos a Figueiredo Costa e comp.

Chapas para fogão 40 a Antonio dos Santo Oliveira.

Esteiras 19 rolos a Domingos Coelho & Soares, 21 a Manoel da Cunha Lobo.

Enxadas 19 barricas a Reis & Santos.

Estanho 3 barricas a A. P. da Silva e comp.

Estopa 2 fardos a A. Maia e comp, 6 a ordem, 12 a Gonçalves Cunha e comp, 10 a Muller e comp, 10 a North Brazilian Sugar Factorie.

Formas para assucar 22 giges a A Paterson.

Ferragens 3 caixas a G. de Souza Peixe, 93 a Antonio Pinto da Silva e comp. 15 a Miranda & Souza, 2 a Braga & Castro, 10 a Vianna Castro e comp, 10 a W. Halliday e comp, 4 a J. de Azevedo e comp, 1 a AllanPaterson, 3 a A. dos Santos Oliveira, 1 a ordem, 8 a Albino Silva e comp, 10 a Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 77 a Great Werthern of Brazil Company.

Fio 1 caixa a Costa Lima e comp, 1 a J. A. S. Santos, 2 a Braga & Castro, 1 Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Folhas de flandres 120 caixas a Vianna Castro e comp, 110 a A. Pinto da Silva e comp.

Genebra 4 caixas a ordem.

Louça 8 grades a J. de Macedo, 7 e 1 caixa a J. D. Moreira.

Linha 1 caixa a Rodrigues de Souza Irmãos, 14 a ordem.

Machinismos 4 volumes a W. Halliday e comp.

Mercadorias 7 volumes a Francisco Lauria e comp, 25 a ordem, 2 a A. P. da Silva e comp, 4 a Domingos Coelho & Soares, 11 a Braga & Castro, 2 a Companhia Fiação e Tecidos, 1 a M. J. Ribeiro, 4 a Francisco Gargel & Irmãos 1 a Guimarães Cardoso e comp, 3 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a C. Campos e comp, 51 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 ao Barão de Suassuna, 2 a P. Calabria, 1 a Parente Vianna e comp, 1 a Oliveira Bastos e comp.

Materiaes 24 caixas a Companhia de Tecido Paulista, 240 aos herdeiros Bowmann, 194 a Companhia Industrial Pernambucana, 9 a ordem, 52 a Companhia Fiação e Tecidos, 72 a Companhia Recife Draynage, 5 a Cardoso & Irmãos.

Ditos para gaz 19 volumes a Empreza.

Oleo para carro 11 tambores a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 8 a Boxwell Willi m.

Provisões 62 caixas a ordem, 6 a A. Soares e comp, 32 a Carvalho e comp.

Papel 4 fardos a A. Pinto da Silva e comp, 46 a Costa Lima e comp, 2 a Companhia de Drogas, 1 a Braga & Castro, 17 a ordem, 4 a J. de A Mello.

Queijos 15 caixas a Companhia de Estiva, 13 a J. Fernandes de Almeida, 7 a Abrantes e comp.

Esprito 45 caixas a ordem.

Sardinhas 3 caixas a A. Soares e comp

Saccos 8 fardos a J. Fuerstenberg, 10 a R. de Carvalho e comp.

Tecidos 21 volumes a ordem, 29 a Gonçalves Cunha e comp, 37 a Rodrigues Lima e comp, 1 a Viuva de E. Gonçalves Cascão, 2 a Manoel Collaço e comp, 2 a Domingos Coelho & Soares, 3 a G. de Souza Peixe, 4 a G. de Mattos Irmãos, 7 a Olinto Jardim e comp, 1 a Carvalho e Almeida, 1 a Antonio F. Ramos, 2 a M. Dias da Silva Guimarães 19 a Albino Amorim e comp, 1 a Muller e comp, 6 a R. de Carvalho e comp, 2 a Francisco Lauria e comp, 1 a J. Coimbra, 30 a Machado & Pereira, 16 a M. Oliveira e comp, 21 a Beroet e comp, 5 a C. F. da Silva Pinto, 37 a J. Gonçalves e comp, 37 a Affonso Maia e comp, 8 a A. Lopes e comp, 5 a Mattos Caminha e comp, 7 a Alves de Britto e comp, 6 a Loureiro Maia e comp, 4 a A. Vieira e comp, 3 a N. Maia e comp.

Tintas 105 barricas a Companhia de Drogas, 20 a Guimarães Braga e comp., 2 a ordem, 4 a Companhia Ferro Caril de Pernambuco, 4 a S. & S. Santos.

Vinho 15 barricas a Antonio Soares e comp., 45 a ordem.

Vernis 1 caixa a Estrada de Ferro de Caxangá.

Carga da Liverpool

Azeitonas 10 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Azeite 30 caixas a Companhia de Estiva.

Avelã 1 barrica a J. F. Lima e comp,

Amendoas 1 barrica a Guimarães & Valente.

Batatas 1 caixa a C. de F. Azevedo.

Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 100 a Companhia de Estiva, 10 a J. J. Alves e comp., 90 a Ferreira Rodrigues e comp., 5 a Poças Mendes e comp..

Cal 100 barricas a J. Esnaty, 25 a E M. de Barros, 50 a Miranda & Souza, 100 a Guimarães & Valente.

Feijão 5 saccos a J. da S.P. Lisboa.

Frutas 20 caixas a Abrantes e comp.

Ditas seccas 50 caixas a Companhia de Estiva.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Massa de tomate 2 caixas a Poças Mendes e comp.

Marmellada 1 caixa aos mesmos.

Passas 5 caixas a G. de Araujo & Filho.

Vinho 20 pipas e 150 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp. 12 e 130 a Companhia de Estiva, 8 e 40 a J. F. de Almeida, 7 e 15 a V. Silva e comp., 5 a Luis Magalhães e comp., 10 e 50 caixas a Antonio Soares, 24 e 10 a J. F. Lima.

Exportação

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Theles», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 15,000 saccos com 1.125.000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Indian Prince», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

J. Mozumbo, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para New York, carregaram:

E C. Ramsden, 11 fardos com 2,200 pelles de carneiro.

J. Pater & C., 5.700 saccos com 427,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Faust», para New York, carregaram:

Julio & C., 1 000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:

Cascão & Barbosa, 212 saccos com 13.680 kilos de assucar branco e 269 ditos com 16,140 ditos de dito mascavado.

Amorim Companhia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 5 pipas com 2,325 litros de alcool.

C. Peris & C., 1,138 saccos com 68 280 kilos assucar mascavado e 397 ditos com 23 820 ditos de dito branco.

Para Santos, carregaram:

Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado

Gomes & Fonseca, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barris com 4,700 litros de aguardente.

A. G. de Oliveira Lima, 15 barris com 720 litros de alcool.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 775 saccos com 58,125 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Catania», para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 400 barris com 9.000 litros de aguardente e 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 223 saccos com 15.345 kilos de assucar branco e 132 ditos com 7 920 ditos de dito mascavado, 14 pipas com 6,580 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 200 saccos com 1,200 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

J. Pater & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco «Pandora», para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 15 pipas com 7,030 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Bahia, carregaram:

A. P. Carneiro da Silva, 1 pipa com 480 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 3 barricas com 118 kilos de assucar refinado.

Para Maceió, carregaram:

Pohlman & C., 1 barrica com 46 kilos de assucar refinado.

Para Penedo, carregou:

E. Soares do Amaral, 5 barricas com 300 kilos de assucar branco e 10 caixas com 80 litros de genebra.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregou:

J. Souza, 450 caixas com 3,450 kilos de sabão e 5 ditas com 25 ditos de velas.

Para Maceió, carregou:

J. Souza, 300 caixas com 6,900 kilos de sabão e 40 ditas com 530 ditos de sabonetes.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

J. S. de Seixas, 35 caixas com 770 kilos de sabão.

J. Souza 40 caixas com 920 kilos de sabão.

M. A. de Sena & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 3 ditas com 225 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Independencia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

J. Souza, 450 caixas com 3,450 kilos de sabão

C. Pinto & C., 30 caixas com 240 litros de genebra e 12 barris com 1.080 ditos de vinagre.

— No hiate «Correio de Macáo», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

— Na lancha «Duque da Rocha», para S. Miguel, carregaram:

P. Ferreira & C., 5 caixas com 110 kilos de sabão, 1 atado com 6 vassouras de piassava.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 30	1,475:914$813	
Idem de 31	42:390$140	
		1,518.304$373

Renda do Estado:

Do dia 2 a 30	293:788$834	
Idem de 31	22:773$054	
		316:561$888
Somma total		1,834.866$861

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 30	97:060$054
Idem de 31	4.931$405
	101:991$459

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 30	12.019$268
Idem de 31	68$775
	12 088$043

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

35 bois pesando 5,116 kilos.

255 kilos de peixe a 20 rs.	5$100
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$900
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimum a 300 rs.	1$800
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
11 cargas com fructas a 300 rs.	3$300
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
54 lugares a 200 rs.	10$800
24 suinos a 200 rs.	4$800
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	278$900
Rendimentos do dia 1 a 27	7.299$500
	7.578$400

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31 de Outubro

New York e escala—26 dias, vapor inglez «Hillebrand» de 1221 toneladas, commandante J. B. Crimp, equipagem 25, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bahia—17 dias, patacho allemão «Friederik», de 158 toneladas, capitão F. Heitmann, equipagem 6, em lastro, a M. S. Mota.

Tamandaré e Rio Formozo—12 horas, vapor nacional «Sinimbú», de 456 toneladas, commandante Alfredo Gama ás s, equipagem 19 carga varios generos; á Companhia Pernambucana

Rio de Janeiro pela Ilha Grande—33 dias vapor francez «Cordoba» de 1675 toneladas, commandante A. Thomas, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Lebille.

Santos 9 dias, vapor italiano «Eden», de 1536 toneladas, commandante Angelo Ottagio, equipagem 19, carga varios generos; a H. Burle & C.

Montevidéo—11 dias, vapor inglez «Turkish Prince», de 1294 toneladas, commandante W. J. Flett, equipagem 24, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul e escala—vapor allemão «Byzanz», commandante H. M. Reke, carga varios generos.

Aracajú—vapor nacional «Sinimbú», commandante Alfredo Gaimarães, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Testadora.
Barca norueguense Saga.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.

De New Castle pela Ilha Grande

Barca norueguense Sendemand.

De Porto Alegre

Escuna allemã Heleca,
Escuna allemã Hermann.
Barca portugueza Boa Sorte.

De Pelotas

Patacho norueguense Sverdrup.
Escuna allemã Helena.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Helena.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho norueguense Rabbi.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swanse

Barca ingleza Starry.
Barca norrega Frey.

De Cardiff

Barca norrega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.

De Cardiff pela Ilha Grande

Barca norrega Kragero.
Barca norrega Nana.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Londres

Lugar inglez Harnei.

De Antuerpia

Barca din. A. B. Bull.

De Terra Nava

Lugar inglez Peggy.
Lugar inglez Flóra.
Lugar inglez Lavinia.

Dos Estados-Unidos

Barca americana Carrie Hechle.

Vapores a entrar
Mez de Novembro

Europa	«Nile»	1
Sul	«Manaus»	1
Sul	«S. Francisco»	1
Sul	«Cordoba»	2
Europa	«Strabo»	3
Sul	«Thames»	4
Sul	«Basuto»	4
Sul	«Scholar»	6
Sul	«Rei de Portugal»	7
Sul	«Maskelyne»	9
Sul	«Belgrano»	10

Vapores a sahir
Mez de Novembro

Sul	«Nile»	1 a	1 h.
Norte	«Manaus»	1 as	4 h.
Sul	«Cordoba»	4 as	4 h.
Europa	«Thames»	4 as	2 h.
Sul	«Marquez de Caxias»	4 as	4 h.
Europa	«Rei de Portugal»	7 ás	2 h.
Europa	«Maskelyne»	9 as	4 h.

EDITAES

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do civel neste municipio de S. Lourenço da Matta em virtude da lei e c.

Faço saber a quem interessar possa, que por parte de D. Idalina Ermelinda de Barros Rego Filha, me foi dirigida a petição do theor e forma seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de direito do civel. D. Idalina Ermelinda de Barros Rego Filha, nos autos de acção ordinaria contra o commendador Francisco Gonçalves Netto requer a V. S. se digne de mandar citar a D. Emilia Adelaide Netto, Oscar Falkeisen e sua mulher D. Victoria A. Netto Falkeisen, D. Maria Carlota Netto, Guilherme Netto e Agostinho Netto, viuva, genro e filhos do mesmo commendador para renovar a instancia e habilitação na primeira do juizo, sob pena de revelia. Requer que a citação se faça por editaes, por ser incerto e não sabido o lugar em que se acham os supplicados. Escrivão Lago. E. R. M.

S. Lourenço, 11 de Outubro de 1893
O advogado Barros Rego.

E nada mais se continha em dita petição a qual sendo por mim deferida, o escrivão respectivo passou o presente edital pelo qual intimo aos herdeiros do commendador Francisco Gonçalves Netto, já mencionados para na primeira audiencia deste juizo virem renovar a instancia e habilitação nos autos de ta acção ordinaria que contra o referido commendador Francisco Gonçalves Netto, move a mesma D. Idalina Ermelinda de Barros Rego Filha, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta aos 21 dias do mez de Outubro de 1893.

Eu, João Benigno Pereira de Lago, escrivão o escrevi.

Luis Salasar da Veiga Pessoa.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Setembro de 1893

EDITAL N. 21

Eleição para um membro do Concelho Litterario.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com a decisão do cidadão Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, que na forma do que determina o art. 242 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos, enviar esta repartição, até o dia 1 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario, que represent[e a] classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das cinco freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: Para eleição de um membro do Conselho Litterario.—

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação dos professores em disponibilidade sobre os quaes deve recahir a eleição para membro do Conselho Litterario

Augusto José Mauricio Wanderley
João Landelino Bornellas Camara
Lourenço [illegible] Aleixo.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel M. Cavalcante de Albuquerque,
Christovão de Barros Gomes Porto.
Hermelino Eliseo da Silva Caneca.
Felix de Valois Correia.
Izidoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Duries.

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e dezesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de deseseis de Dezembro de mil oitocentos e oitententa quatro.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decretonumero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos desenove de Outubro de mil oitocentos e noventra e tres.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Concelho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo. 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 28

(1ª praça)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 de Fevereiro a 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Bellocia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes a ida fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 345, com 140 kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C —Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, n. 553, contendo 236 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta repartição o praso de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos a retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Conselho Municipal de Olinda em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que em virtude da lei estadoal n. 4 de 10 de Setembro de 1891, designo o dia 30 de Novembro vindouro para ter lugar a eleição de prefeito deste municipio para preenchimento da vaga deixada pela renuncia do coronel José Joaquim Acta es.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 27 de Outubro de 1893.

(Assignado), João Henrique de Albuquer Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 20 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 41 a que estão sujeitas todas as tavernas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio em vigor de 1893, conforme determinação do Dr. inspector do Thesouro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 39 correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893 e relativo ás padarias situadas nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

Companhia Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realisarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 23 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17.525 metros quadrados, sito no logar denominado Gamelleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias. findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Ai...nodnben

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, è chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas duas casas da taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio na quarta-feira 1º de Novembro, pelas 10 horas da manhã, para em sessão de mesa geral proceder-se a eleição para os novos funccionarios que teem de compor a mesa regedora para o anno de 1893 á 1894.

Consistorio da irmandade das Almas, 28 de Outubro de 1893.

Sebastião Lopes do Amaral
Escrivão.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonio da C. Aranha.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras de 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brasil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª apresentar attestado de vaccina.

Para o curso do notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior,

Todas as pessoas que quiserem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de quarenta mil reis (40$000), por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a matricula e de oitenta mil reis (80$000) para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscrito para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far se hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Outubro de 1893.

B. de Aragão Farias Rocha.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia de accordo com o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, á disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados:

1º copia dos balanços.
2º relação nominal dos accionistas.
3º lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Outubro de 1893.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, a razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, dentro de trinta dias, á contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

O secretario
Pires Gonçalves

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguezia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da cidade de Olinda, que confinam com o terreno proprio do mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua de Torres n. 34 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 48, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31. 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Maçames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem 6.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 25.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva	Rua da Madre Deus n. 18.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Foças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, Barão do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 86 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta dos correctores, que declara ter sido de 10 3/4 d. por 1$000 o cambio medio sobre Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Setembro a 24 de Outubro do corrente anno, o preço d'agua nas casas pelas pennas, será na razão de 6$ para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excesso, no proximo mez de Novembro.

Recife, 27 de Outubro de 1893.

Esquadrão de cavallaria estadual

O Sr. commandante manda annunciar que na quinta-feira 2 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas do dia, em frente a este quartel terá logar o leilão de diversos cavallos, que estando improprios para o serviço publico, acham-se em condições de bem se prestarem para o serviço de particulares.

Quartel na Praça da Republica, 28 de Outubro de 1893.

O secretario
Bellarmino F. da C. Almeida.

Junta [illegible]

Pela secretaria d[illegible] decife se faz public [illegible] registradas as seguintes esc[illegible] aes :

Do Dr. Manoel Gon[illegible] D. Maria Eugenia de Azevedo, [illegible] njuge da meiação que lhe compete no [illegible] possue e que conforme o inventario p[illegible] attingio a somma de 148:998$807, dot[illegible] njuge na quantia de 40:000$000, alem da[illegible] o que lhe pertence nos bens que forem [illegible] ridos na constancia do matrimonio. No ca[illegible] e fallecer ella sem filhos reverterá tal dote ao [illegible] ador ou a seus legitimos herdeiros.

De José Gomes de Amorim e D. Maria Moreira de Lima, em que foi estabelecido que o conjuge dotara a conjuge com a quarta de 5:000$000, moeda portugueza, dote este que ella somente levantará, caso sobreviva ao doador ; no caso, porém, que falleça sem deixar prole, reverterá aos herdeiros delle.

Secretaria, 26 de Outubro de 1893.

O secretario
Joaquim Theotonio Soares d'Avelez.

Alfandega de Pernambuco

Amanhã serão pagas as seguintes folhas :

Alfandega, exercito, engenheiros das estradas de ferro e de engenhos centraes, força naval e Faculdade de Direito.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Laus Deo

S.·. F.·. P.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os Irr.·. da Ben.·. Loj.·. Pap.·. Cavalheiros da Cruz, ao Or.·. do Recife, e valle da Imperatriz n. 2, e bem assim ás suas irmãs e á todos os maçons Reg.·. e avuls.·. a assistirem a sessão magna d'Iniciaç.·. e Filiaç.·. que esta Ben.·. Off.·. celebra sabbado 4 de Novembro, ás 7 horas da noute.

Secret.·. da Loj.·. Cavall.·. da Cruz, aos 31 de Outubro de 1893.—E.·. V.·.

M.·. Mz.·. Gr.·. 18.·.
Secret.·.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5º do codigo de corridas foi deliberado pela directoria desta sociedade, que não serão admittidos á inscripção até 30 de Agosto de 1894 nos pareos de animaes de Pernambuco os seguintes animaes :

Armenary, Schiavo, Delby Club, Delegado, Bertholeza, Pindau, Corga 2º, Moema, Faceira, Tenebroso, Fentana, Jupitango, Penosios 2º, Bonina, Atlante, Badames, D[illegible] 2º, Douradinho, Petropolis, Despota 2º, Rusticano, Pastora Bruxa, Athleta.

Secretaria do Prado Pernambucano, 31 de Outubro de 1893.—O secretario

José G. S. Gouveia.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 54.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

A Companhia Manufactureira de Phosphoros [illegible] propostas para fornecimento de tijolos de [illegible] grossa feitos com agua doce.

Os proponentes podem dirigir-se á rua da Companhia Pernambucana, sobrado n. 2 onde acharão com quem tratar.

Escola Normal de Pernambuco

Exames annuaes

De ordem do Sr. Dr. director, e em observancia á disposição do artigo 39 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, faço publico a quem interessar que a Congregação dos professores desta Escola resolveu em sua sessão ordinaria de hoje, que os exames annuaes das diversas cadeiras do curso começassem no dia 6 de Novembro, ás 9 horas da manhã, pela prova escripta, que, nos termos do art. 46 do mesmo Regulamento, será feita de uma só vez em cada cadeira, por todos os alumnos do curso, funccionando duas cadeiras por dia ; seguindo-se a prova oral em turmas de 8 examinandos em todos os annos, nos termos do artigo citados, observando-se em tudo as disposições do Capitulo V. do mesmo Regulamento.

Serão admittidos a exame escripto os seguintes alumnos :

3.º ANNO

1 D. Maria do Carmo da Silva Santiago, 2.ª 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
2 D. Adriana Maria Pereira de Souza, 2.ª, 4.ª 5.ª, 7.ª e 8.ª
3 D. Senhorinha Maria Josepha de Souza, 5.ª
4 D. Maria Rosa Vieira de Mello, 2.ª, 4.ª, 5.ª 7.ª e 8.ª
5 Maria Eutropia de Mendonça Siqueira, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
6 D. Maria Thereza Ferreira Lima, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
1 Sr. Antonio Nunes de Barros Correia, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
3 Sr. Hygino Saindola da Costa Bello, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
4 Francisco Caraciolo dos Santos, 2.ª, 4.ª, 5.ª 7.ª e 8.ª
5 Miguel A. Feitosa Brekenfeld, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
6 João Brisant Netto, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª

2º ANNO

1 D. Maria Amelia de Azeredo Coutinho, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
3 D. Maria Augusta do Carmo, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
4 D. Maria Bessone de Mello, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª
5 D. Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª
6 Melania de Barros Ferreira, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
7 D. Antonia Christina da Costa Cardoso, 1.ª, 2.ª, 3.ª 5.ª, 6.ª 7.ª e desenho.
8 D. Maria José da Costa, 3.ª e 7.ª
9 D. Innocencia Augusta da Silva Santiago, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
10 D. Julia Silvina Josepha de Souza, 2.ª, 3.ª e 6.ª
11 D. Francisca Candida Ferreira, 2.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª
13 Eulhalia Maria das Mercês Cruz, 2.ª e 3.ª
14 D. Joanna Baptista da Cunha Goyanna 2.ª e 6.ª
15 D. Maria Amelia de Oliveira, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 7.ª
16 D. Maria das Dores Gomes de Araujo, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
17 D. Rosa Alexandrina Caneco, 2.ª e 3.ª
18 D. Alexandrina M. Lopes de Mendonça, 2.ª, 3.ª e 6.ª
19 D. Philomena Alves de Souza, 2.ª
20 D. Elvira Maria da Conceição, 2.ª
23 D. Maria Clotilde de Medeiros Araujo, 1.ª, 2.ª, 3.ª 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
1 Sr. Francisco de Paula Pinto, 1.ª, 2.ª 3.ª, 7.ª e desenho.
2 Sr. José Antonio de Miranda, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª
3 Sr. Elysio Ferreira Martins Ribeiro, 1.ª, 2.ª, 3.ª 5.ª 6.ª, 7.ª e desenho.
4 Sr. João de Barros Correia de Araujo, 2.ª
5 José Estanislau da Cunha, 2.ª e 5.ª

1º ANNO

1 D. Maria Isabel Ferreira Leite. 2.ª, 3.ª, 6.ª, 8.ª, caligraphia e musica.
2 D. Maria Emilia da Silva, 2.ª e 8.ª
3 D. Anna Coutinho de Oliveira Guimarães, 2.ª, 6.ª, 8.ª, calligraphia e musica.
4 D. Esther Alice dos Santos, 6.ª, 8.ª. calligraphia e musica.
5 D. Tertulina de Oliveira, calligraphia e musica,
6 D. Adelaide da Cunha Souto Maior, calligraphia e musica.
7 D. Rosalina Maria da Conceição, 2.ª, 3.ª, 6.ª, calligraphia.
8 D. Maria das Mercês Macedo de Oliveira, calligraphia e musica.
9 D. Maria José da Costa Carvalho, 2.ª e musica.
10 D. Passidonia Rosa Machado, 2.ª e 3.ª
11 D. Claudina Pereira de Mello, calligraphia.
12 D. Josepha H. Ferreira da Costa, 3.ª, calligraphia e musica.
15 D. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, calligraphia.
16 D. Maria do Carmo Ferreira Britto, 6.ª
17 D. Zulmira Leodegaria Siqueira Cavalcante, 2.ª
18 D. Bernardina dos Reis Spindola, 2.ª, 3.ª e 6.ª e calligraphia.
20 D. Maria das Neves Libania de Souza, 2.ª
21 D. Julia Germana Ribeiro, 2.ª e 3.ª, calligraphia.
22 D. Clotilde Maria de Lacerda Cavalcanti, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia e musica.
24 D. Lupicina Candida Regueira Duarte, 2.ª, calligraphia,
26 D. Alexandrina Maria da Conceição, 2.ª, 3.ª, calligraphia.
29 D. Cecilia Leocadia de Mendonça Siqueira, 2.ª e 3.ª
35 Cecilia da Silva Vidal, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
36 D. Francelina Gomes dos Passos, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
38 D. Olindina Izidia Alves de Araujo, [illegible] calligraphia.
39 Zulmira do Nascimento Lyra, 1.ª, 2.ª, 3.ª, calligraphia e musica.
40 Joaquina Claudina de Almeida, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
42 D. Maria Alexandrina Pereira das Neves, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
43 D. Thereza Eudoxia da Silva, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
44 D. Vicencia Elisa Marques de Amorim, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
45 D. Amelia Maria Bezerra, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
47 D. Minervina do Monte Pereira da Cruz, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia.
48 Virginia Lopes Tavares da Silva, 1.ª, 2.ª 3.ª e 8.ª, musica.
49 D. Anna Digna Pereira Machado, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia e musica.
50 D. Joanna Rarulpha de Magalhães, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia e musica.
51 D. Anna Waldetrudes Alves de Carvalho, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
52 D. Eufrasia P. Fredovinda da Silva, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
53 D. Seraphina Candida Diniz, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
55 D. Anna Candida Villarim, 3.ª
56 D. Julia Militana Gomes de Oliveira, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
57 D. Etelvina Cordeiro da Rocha, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
58 D. Maria das Dores Quaresma, 1.ª e 2.ª, calligraphia e musica.
59 Maria Francisca da Rosa, 3.ª e 8.ª
1 Sr. Sebastião Fabião do Amaral e Silva, calligraphia e musica.
2 Sr. Manoel Estanislau Pires de Souza, calligraphia e musica.
3 Sr. Elpidio da Cruz Ribeiro, 1.ª, 2. e 6.ª, calligraphia e musica.
4 Sr. José Eidio Domingues Carreiro, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia e musica.
5 Sr. Antonio Argemiro da Cruz Ribeiro, calligraphia.
6 Francisco Augusto Alves, 2.ª, 3.ª e 6.ª calligraphia.
7 Sr. Joaquim Rodrigues Beirão, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
9 Sr. Affonso dos Reis Monteiro Ribeiro, 1.ª, 2.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
11 Sr. Antonio Ribeiro de Araujo, 3.ª
12 Sr. José Thimes Pereira Junior, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª calligraphia e musica.
13 Sr. Olavo Joaquim de Sant'Anna, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
14 Sr. Pedro d'Alcantara da Costa Lemos, 6.ª
16 Sr. Manoel Carpophoro Gonçalves Lima, 1.ª, 2.ª e 3.ª, calligraphia e musica.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 31 de Outubro de 1893.

O secretario.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que no dia 6 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã, em uma das salas da Inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, Coke, e proprio para forja a este estabelecimento e aos navios da armada nacional, estacionados no porto desta cidade durante o futuro exercicio de 1894.

São deveres dos proponentes !

1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta.

2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados.

3.º Exhibir no acto da entrega da proposta além da certidão, do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4.º São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5.º Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia refinadora mercantil assucareira

Convido os Srs. accionistas a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Mariano n. 54, das 12 horas do dia ás 3 da tarde, receber o 1º dividendo na razão de 8 0/0.

Escriptorio da companhia, 28 de Outubro de 1893.

Manoel José F. Cruz
Director gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

Paga-se o segundo dividendo a razão de 6 % ao anno ou 4$800 por acção em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6.

Companhia Exploradora de productos calcareos

2ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 29 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia Serraria Pernambucana

Convidamos aos senhores accionistas para examinarem o balanço e outros documentos exigidos por lei referentes ao anno social findo em 31 de Agosto, e que estão á sua disposição no escriptorio da companhia sita á rua da Imperatriz n. 37.

Recife, 16 de Outubro de 1893

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Companhia exportadora DE Alcool e aguardente

No escriptorio desta companhia á rua nova de Santa Rita n. 57, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 30 de Outubro de 1893.—Pela companhia exportadora de alcool e aguardente

Emilio A. S. de Gouveia
Director secretario.

Eleição

Em virtude do art. 27 do nosso compromisso, por ordem do nosso juiz são convidados para comparecerem no consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deus para eleição dos novos funccionarios que hão de eleger o anno de 1893 á 1894, no domingo 5 de Novembro, ás 10 horas do dia.

O secretario
Antonio C. Borromeu dos Santos.

Pernambuco Powder Factory

Acham-se no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 6, á disposição dos Srs. accionistas, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife 28 de Outubro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã em uma das salas da inspecção, para fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da armada nacional estacionado no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, servindo de base os preços do formulario existente na mesma enfermaria, o qual acha-se exposta ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 457 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos.

Art. 76. São deveres dos proponentes.

§ 1º. Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal á qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2º. Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º. Exibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4º. São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de madeiras e outras materiaes a este arsenal e suas dependencias, durante o futuro exercicio de 1894 ; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos da casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco 25 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manuel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

MARITIMOS

Aviso ao Commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias de volta da Ilha Grande pelo vapor Cordoba da Companhia Chargeurs Reunis estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O agente.
Auguste Labille.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da caroa secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado : a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Novembro seguindo depois de pequena demora para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Penedo, Aracajú Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Livramento

Segue no dia 4 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

O vapor inglez

Halnden

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá directamente para

O porto de Santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados o dia 3 de Novembro ás 4 horas da tarde.

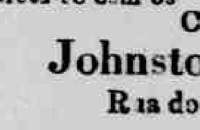
Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O VAPOR INGLEZ

Hildebrand

Commandante Benjamim Crimp



Este vapor sahirá para o Ceará, em direitura, na sexta-feira, 3 do corrente.

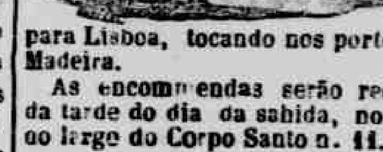
Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Mala Real Portugueza

O paquete portuguez

Rei de Portugal



E' esperado do sul até o dia 2 de Novembro seguindo depois para Lisboa, tocando nos portos de S. Vicente e Madeira.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

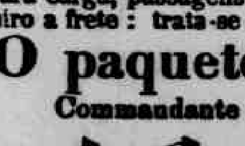
Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



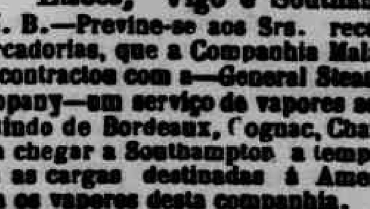
E' esperado da Europa até o dia 2 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldear as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Sexta-feira 3º leilão de madeiras e mais pertences de navios as 10 horas em frente ao armazem da Companhia Pernambucana e no armazem da Companhia de Serviços Maritimos.

Segunda-feira 6º leilão de fazendas limpas e variadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana
Leilão

Das casas terreas sitas a rua das Aguas Verdes ns. 29 e 31 e sobrados as ruas de Marcilio Dias ns. 5 e 7 e de Santo Amaro n. 16 edificadas em terrenos proprios, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Sexta-feira 3 de Novembro
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 17
Pelo maior lance que fôr obtido.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada e grande sitio, na estrada dos Remedios distando de Affogados 8 ou 10 minutos para o bond, tendo o terreno cerca de 100 braças de frente e 160 de fundos, com cerca de 300 pés de coqueiros, 12 mangueiras e muitos outras fructeiras, 4 viveiros para criação em terreno proprio.

Sexta-feira 3 de Novembro
As 11 horas em ponto
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionada, em perfeito estado de conservação e conhecido pelo sitio do Lima, com 4 viveiros e muitas fructeiras.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a dita propriedade das 7 horas da manhã e as 5 da tarde.

Agente Oliveira
Leilão

De um importante sobrado a rua do Socego sob n. 32, ou rua do Principe, do melhor bairro que é o da Boa-Vista, em terreno proprio, com bastantes commodos para grande familia, o sobrado acha-se todo reedificado de novo, tendo agua e gaz encanado por toda casa, até mesmo em cima.

Sexta-feira 3 de Novembro
As 11 horas em ponto
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão o importante sobrado com 5 janellas de frente, 4 salas e grandes, 8 quartos e um grande terraço todo gradeado de ferro, cozinha, quintal, e um quarto com apparelho, diversos lustres de chrystaes, arandellas, agua encanada e gaz por toda casa.

O sobrado acha-se de novo caiado e pintado, e a chave acha-se defronte no estabelecimento do Sr. Vicente, de quem os Srs. pretendentes poderão pedir a chave para correr o referido sobrado.

Leilão
Agente Silveira

O grande leilão de moveis, existentes na casa do Caminho Novo n. 94, e pertencentes ao Sr. Adolpho Naumann, não tendo podido se realisar, por encommodo de saúde do agente, no dia que estava annunciado, terá logar empreterivelmente na—

Sexta-feira 3 de Novembro
A's 11 horas do dia

Leilão

De madeira e pertences de navios
A SABER

Uma caldeira grande e nova, 1 bomba e seus pertences, depositos e tanques de zinco, ventiladores, varões de ferro, arame, cadernaes, moitões, tornos, laquetas defensas, chaduços, 1 capueira, 1 canno, pedaço de mosaicos, caixa de leme, deposito de madeira, columnas, 1 passadiço e pertences, usadas, balaustres, taboas vergas e mastros-guinchos, parafusos, chumbo, macacos, panno de ferro e outros objectos pertences de navios existentes no Caes em frente á Companhia Pernambucana, e no armazem da Companhia de Serviços Maritimos.

Sexta-feira 3 de Novembro (1893)
A's 10 horas
Agente Pinto

O referido leilão principiará as 10 horas em ponto, pelos objectos existentes no Caes em frente a companhia Pernambucana, e em continuação no armazem da Companhia de Serviços Maritimos.

Entrega em acto continuo e em 24 horas.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas.
CONSTANDO DE

Chitas, cassinetas, brins, tecidos para vestidos, cortes de casemira preta e de cores, 300 duzias de meias, panno grosso enfestado para capotes, cassimira diagonal e outras fazendas francezas inglezas suissas e allemães.

Segunda-feira 6 de Novembro
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte de Lasserre : a tratar na rua do Apollo n. 6, 1º andar, escriptorio.

Precisa-se de um bom copeiro ; a tratar á rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de duas pessoas; no pateo do Terço n. 40.

— Offerece-se uma senhora de meia idade, de conducta afiançada, para coser em machina em casa de familia: quem pretender dirija carta fechada á esta typographia as iniciaes J. E. M.

— Aluga-se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Quem quizer comprar uma canoa de 1500 tijolios de carga dirija-se a rua marquez de Herval n. 35, que achará com quem tratar.

Negreiros, ourives

Recebe qualquer encommenda e concerto tendente a ourivesaria, aprontando-as em curto espasso de tempo. Praça da Indepencia numero 16.

Saccos usados

Vendem-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Ao commercio

J. G. da Cunha Perné pede aos seus freguezes, que tendo fallecido seu caixeiro, Noberto dos Santos, emquanto não constituir outro que se encarregue das vendes dos doces, se dirijam a si mesmo em sua residencia, rua vidal de Negreiros n. 112.

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 12 a 14 annos que dez fiador de sua conducta na rua do Amorim n. 36.

Carteiro do Correio

O Sr. Santos Lima, venha restituir o que recebeu, pedio até o dia 20 do corrente.

Boa gratificação

Pede-se a quem achar um chatelaine de ouro com as iniciaes G B, o obsequio de entregar ao Caes da Companhia Pernambucana n. 6, armazem de Baltar e Bastos.

Officina de gravura

DE

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

Casa

Compra-se uma casa que seja boa e com sitio em arrabalde proximo á cidade; informa-se na rua Marquez de Olinda n. 62.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de uma pequena familia que vai residir no Parnameirim; á tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira; á rua do Paysandu' n. 18.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua larga do Rosario n. 30.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 49.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

COMPRA DE CASAS

Compra-se uma boa casa e sitio, preferindo-se na estrada de João de Barros, e uma pequena casa nas freguezias de Boa Vista ou Santo Antonio; á tratar na rua de Mariz e Barros n. 2.

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 59

(Antiga rua Nova ...)

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—493 Chamados por escripto.

Cozinheira

Precisa-se para cosinhar, comprar e dormir: na rua Duque de Caxias n. 57.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.

Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Madeira & C.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

POR

TRES MIL REIS

Qualquer pessoa pode preparar

CINCOENTA LITROS

d'uma **BEBIDA** agradavel ao gosto

TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE

com

Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

MARQUE DÉPOSÉE — ROPS-BORRY — G. Savaly

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVALY, pharmaceutico em Rouen (França)

Vende-se em *Pernambuco*: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida à Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeiteiros*

E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANCº M. da SILVA & Cº

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 22 E 40, RUE DROUOT Y PHARᵐᵉˢ.

Dr. J. Buci

FARINHA LACTEA NESTLÉ

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO

MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS

TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor

Paris, 4, Rue de Charonne. — En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmᶜⁱᵃˢ.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 25, r. du Temple. — Exigir a firma: J. Colmet

Em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio*.

LE GOUIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS

SUSPENSORIO DÉPOSÉ MILLERET

TINTURA UNICA — POMADA TANICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, ... Lafayette, 33, ... SILVA & C.

Criado

Precisa-se de uma criada para cuidar da roupa de crianças; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

VINHO DE CAJÚ BRAZIL — TRADE MARK — J. DE MACÊDO — 5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº FABRICA Nº 111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uzo quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.

DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.

DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia

LICOR DE ... ANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.

APERITIVOS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.

COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.

COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.

VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con

ESPELINA MADUREIRA

XAROPE PEITORAL CALMANTE

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADUREIRA

Este novo producto composto com ESPELINA, BALSAMO DE TOLU' E RESINA DE JATAHY

E' sempre empregado com muita vantagem no tratamento das bronchites, catarrhos pulmonares e vesicaes, na asthma, coqueluche e em todas as molestias do apparelho respiratorio.

Tem sido prescripto e muito recommendado pelo illustre clinico Dr. Joaquim Marcelino de Brito.

E' um remedio inoffensivo, mas de beneficos e promptos resultados; por isso convem tanto ás crianças como aos adultos.

INJECÇÃO VEGETAL MADUREIRA

A grande venda d'este producto nos Estados do Sul do Brazil e Rio da Prata é maior garantia que seu auctor offerece á novidade: a cura opera-se em 3 dias nos casos recentes e em 8 nos rebeldes.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO N. 45

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

PERNAMBUCO

RECIFE

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.

Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.

Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.

Satin rasé, ricos gostos.

Toile fine ricos desenhos.

Livantine de ramagem.

Velludo russo, lindas cores.

Chachemira com listras de seda.

Enxovaes para baptisado.

E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—21

Manoel da Silva Basto

Leal & Irmão, Carlos Augusto Gomes Leal, Alfredo Gomes Leal, André Ferreira da Costa, Manoel Zeferino de Castro Pimentel e Manoel Paulo dos Reis patrões, companheiros e amigos de Manoel da Silva Basto, mandam rezar uma missa por alma do mesmo, no dia 4 do corrente, sabbado, setimo do seu fallecimento, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas.

Joaquina Burle

José Burle, Henrique Burle, Josephina Burle Dubeux, Julia Burle, Maria Carneiro, e Maria Joaquina Burle do Monteiro agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe e convida-os para assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma, mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 4 de Novembro na matriz da Boa Vista e na capella de Apipucos.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos

Candida Esmeria Lins de Albuquerque e Deolina Cavalcante Carneiro da Cunha convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar ás 9 horas da manhã do dia 3 de Novembro, na matriz da freguezia de S. Lourenço da Matta, por alma do seu neto e sobrinho Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem áquelle acto de religião e caridade.

Honorina Ayres de Freitas Soares

Antonio Elisiario de Couto Soares Salvador Ayres de Almeida Freitas, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa e filhas Honorina Ayres de Freitas Soares; convidam de novo aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, terça-feira 31 do corrente, 7º dia de seu passamento, ficando desde já summamente reconhecidos por este acto de caridade e religião.

Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos

José de Godoy e Vasconcellos e s. irmão, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pae Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de sexta feira 3 de Novembro, 7º dia de seu passamento. Confessam-se eternamente gratos.

Ama de engomados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta para casa de pouca familia, para cosinhar e lavar: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Amas

Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Reachuello n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Hospicio n. 20.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na a Marquez de Olinda n. 8.

Urgente

Mello Bisat precisa de um caixeiro com pratica; na rua larga do Rosario n. 40.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres leguas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Cabriolet

Compra-se um cabriolet em bom estado, que tenha quatro assentos; a tratar com Adriano Maia & Rodrigues, armazem de molhados á rua do Imperador.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4, 1º andar.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa edificada de novo, na praia dos Milagres, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, despença, casa de banho e para criados, aluguel 1:200$; á tratar na rua do Commercio (Lingueta) n. 6, escriptorio.

Aluga-se

Uma excellente casa á rua da Abolição (antiga Detenção) n. 55; á tratar na rua larga do Rosario n. 30.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 86.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n. 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

CORÔAS MORTUARIAS
RECEBEU
O QUE HA DE MELLHOR NESTE ARTIGO A
LOJA DO COELHO
56—Rua da Imperatriz—56

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, os que resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratam com o remedio conveniente. De Resfriados e as Tosses diz muitissimamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer para o usar em caso de necessidade. A demora de um só dia, pode em muitos casos causar as mais serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desde logo o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emmanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

Para finados
E
Para ornamento de tumulos

Crepe preto a 500 reis o covado.
Velbutina preta a 900 reis o covado.
Setim preto a 1$200 reis o covado.
Crepe francez a 800 reis o covado.
Guarnição dourada.
Emblemas dourados.
NA
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

Coroas mortuarias
Linda exposição de corôas e grinaldas para tumulo: na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 419 Casimiro Fernandes & C.

Chinello nacional
Rua da Imperatriz numero 78 A.
Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES!!
Modellos novos!! Sortimento completo!!
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Finissima goiabada de aratanha
Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto de Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Kaiserbrunnen
Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

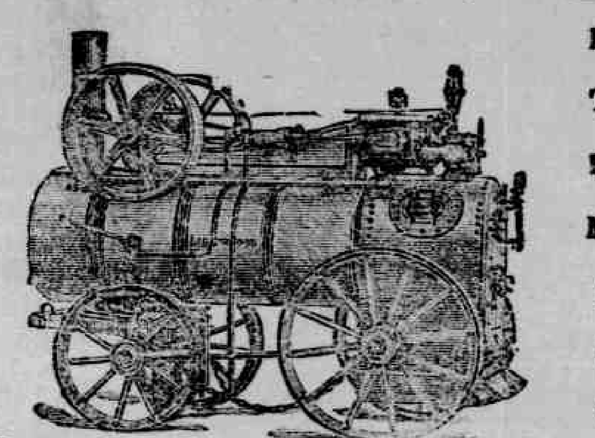
Acha-se a venda na casa de: João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, ananaz, granadina, groselha, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Breu
Vende-se na rua da Madre de Deus. 40

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques



Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
135 e 136—Rua da Saúde—135 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rothe hood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens obterão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Cal Virgem de Jaguaribe
Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Tonico
Antiseptico regenerador do cabello
Preparado por Belisario Pernambuco
Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena
Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.
Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.
Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilette Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

Vende-se
Um estabelecimento de molhados muito sortido e bem afreguezado, livre e desembaraçado de qualquer onus, n'um dos melhores arrabaldes do Recife: quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes A. J. S. nesta typographia. O motivo da venda se dirá ao comprador.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares
POR D. CARDOSO JUNIOR

Casa á venda
Vende-se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; a tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

SEDAS
Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
OS MAIS RICOS
E MAIORES

CORTES DE VESTIDOS
Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

Vende se
Boas vaccas, garrotas e garrotes: quem pretender dirija-se ao sitio do Jardim nos Remedios, e encontrará com quem tratar, das 5 horas da tarde em diante.

Vende-se
Flores soltas ou bouquetes para o dia de finados; no sitio Flor de Sant'Anna, em Parnamerim n. 15.

LÃS COM SEDAS
Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

Boa casa
Vende-se o sobrado de boa construcção, á rua nova de Santa Rita n. 59, tem dous andares, e um bom armazem na parte terrea, e terreno até o caes, junto da maré; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Manoel Joaquim Pessoa.

Apalazador
Vende-se uma machina perfeita, e 2 bancos para jardim.
Rua Estreita do Rosario n. 41 2º andar.

Boa acquisição
Vende-se o predio n. 46 defronte da estação de Apipucos bem construido e com bons commodos a tratar a rua 1º de Março n. 20A.

Vende-se
Um bom terreno no arrabalde do Chacon com duas frentes e alicerces para 3 casas uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação de Casa Forte, trez minutos para tomar o trem, e perto do rio, e a tratar, rua da Imperatriz n. 12.

FAZENDAS E MODAS
Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

Vende-se
Diversas casas terreas e sobrados em diversos bairros, e sitios no Arraial, Varzea, Caxangá Passagem da Magdalena, Beberibe, Chacon Parnamerim, etc.; e casas no Espinheiro, e diversos terrenos; vende-se dous grandes engenhos que safrejam dous mil pães de assucar por safra; compra-se um sitio entre Boa Viagem e Prazeres, compra-se tambem uma engenhoca entre as vias ferreas de S. Francisco e Carnarú, e quatro casas no bairro da Boa Vista, de dous a seis contos cada uma: á tratar na rua de Gervasio Pires n. 93, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

ESPLENDIDO!!!
E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

FOLHETIM 16

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XV

ONDE A SOCIEDADE E A PACIENCIA DE JUBEO PASSAM POR SÉRIAS PROVAS

(Continuação)

O doutor bateu, e veio uma criada abrir a porta.

— E' aqui que mora miss Nelly Osborne?

— Sim! queira bater nesta porta que lhe fica em frente.

Jubeo bateu, e, como não respondessem, entrou sem a menor ceremonia.

A camara apresentava um aspecto singular.

As paredes estavam quasi que completamente cobertas por quadros e gravuras. Moveis antigos enchiam o aposento, e apenas deixavam pequenos corredores, por onde mal uma pessoa podia passar.

Sentada sobre uma poltrona, estava uma veneravel senhora de cabellos brancos, com o rosto todo enrugado, lendo a Biblia.

Nem sequer percebeu a entrada de Jubeo, tão entretida estava.

— E' com miss Nelly Osborne que tenho a honra de fallar?

A velha cumprimentou-a com a cabeça, e perguntou:

— O que pretende o senhor?

— E' ou não miss Nelly Osborne, prima de Alfredo Jackson? disse o doutor começando a impacientar-se.

— Queira fazer o favor de sentar-se e dizer-me a que devo a honra de sua visita.

— Ah! está brincando comigo? E' ou não miss Nelly Osborne? gritou Jubeo.

A matrona era quasi que completamente surda. Não ouvira as primeiras perguntas.

— Sim! sou Nelly Osborne. Mas o que pretende?

— E' prima de Alfredo Jackson?

— Alfredo Jackson?... não conheço.

Sem dizer mais nada, sem mesmo despedir-se, Jubeo deu-lhe as costas e entrou para o carro, gritando:

— 103, segunda avenida!

Nova meia hora de corrida. Desta vez desceu diante de uma linda casa, meio occulta por um delicioso jardim.

— E' provavel que seja aqui! disse Jubeo, batendo com toda a força.

Veio abrir uma bonita e coquette criada.

— Miss Nelly Osborne.

— Faça favor de entrar.

A criada introduzio-o em um elegante salão, forrado de seda côr de rosa, com o soalho coberto por um macio tapete da India.

— Não ha duvida que é aqui! pensou o doutor.

Uma linda moça loura, joven e fresca, excessivamente elegante, em seu *peignoir* decotado, de setim *grenat*, entrou no salão e cumprimentou graciosamente a Jubeo.

— Como é formosa! pensou Jubeo.

E accrescentou em voz alta:

— E' miss Nelly Osborne?

— Uma sua criada.

— Tenho uma grave noticia a dar-lhe.

— Ah! meu Deus! disse a moça, fazendo-se muito pallida. O que foi que aconteceu?

— Seu primo, Alfredo Jackson acaba de fallecer.

A moça não respondeu nada. Estava attonita, embaraçada. Parecia procurar alguma cousa na memoria. Por fim, disse:

— Alfredo Jackson? mas eu não conheço.

— Não conhece o seu primo?

— Palavra de honra que não.

Jubeo sahio precipitadamente, e dirigio-se para a terceira indicação tomada.

— E o Sr. doutor? perguntou uma voz quando elle batia á porta do 28, Madison square.

— Sim, sou eu.

— Então queira entrar.

— Parece que já era esperado! pensou o doutor, penetrando no aposento.

Mas quando elle deu os primeiros passos vio voar sobre sua cabeça um prato de porcellana, e logo depois um travesseiro.

Na sala, em camisa, estava um sujeito alto e gordo, que dansava e berrava como um louco, e que veio direito a Jubeo, com os punhos fechados. Sem entrar em conversação, Jubeo lhe atirou um socco sobre o estomago.

Anatomista habil, e destro jogador de *box*, o golpe que deu fez cahir por terra o adversario.

Comprehendeu então que estava em presença de um homem atacado de *delirium tremens*.

Ia pedir explicações ás outras pessoas da casa, quando o doente, furioso com o socco que tinha levado, agarrou um garfo e veio direito a elle.

Lutar sem armas contra um louco era impossivel. Jubeo comprehendeu e procurou fugir; mas o desgraçado cortou-lhe a retirada.

Com a rapidez do pensamento o doutor examinou a janella, como seu unico recurso. Vio um grosso cano que descia do tecto para o solo. Sem hesitar, lembrou-se da gymnastica que aprendêra em rapaz e atirou-se pelo cano abaixo, sob uma avalanche de objectos que o louco da janella atirava sobre elle.

O doutor vio-se fóra de perigo, mas tinha a sobrecasaca rota em tres partes, e em frente de si um *policeman*.

— O senhor está preso!... crime de roubo com entrada em casa alheia á noite.

— Vá para o diabo! eu não tenho tempo a perder! exclamou o doutor, empurrando o soldado.

Mas nos Estados-Unidos, como em quasi todas as partes do mundo, é difficil, senão impossivel, entrar em explicações um agente da autoridade em exercicio de suas funcções.

O *policiman* chamou um collega e juntos agarraram Jubeo, máo grado os seus gritos e protestos.

— Reparem que sou *gentleman*... não sou nenhum malfeitor.

— E é por isso que traz a roupa toda rota e pula por uma janella, não?

— Sou o Dr. Jubeo, lente da academia de medicina de New-York!

— Explicará tudo isso ao *coroner*.

— Protesto!

— Cale-se, que é melhor.

E foi preciso que Jubeo se resignasse.

CAPITULO XVI

ONDE SUCCEDE MAIS UM CONTRATEMPO A JUBEO

Na presença do *coroner* tudo se explicou em poucas palavras.

O doutor contou de uma maneira pathetica suas aventuras daquella noite e o em que o levára á casa onde fôra preso.

Por felicidade, a autoridade policial conhecia o excellente homem e o poz immediatamente em liberdade, dando lhe as maiores desculpas, e accrescentando:

— O senhor enganou-se na porta. E' no n. 26, de Madison square que mora miss Nelly Osborne, que procura. No 28 mora um *gentleman* infeliz, sujeito a frequentes ataques de *delirium tremens*.

— Obrigado! disse o doutor despedindo-se do *coroner* e sahindo.

Desta vez chegou sem novidade a casa de minha elegante prima.

— Não foi sem trabalho! pensou vendo a criada que o leitor já conhece.

— O que quer?

— Sua ama está em casa?

— Não.

— Onde foi?

— Partio hontem á noite para Nova Orleans.

A casa, o jardim, a criada, tudo começou a gyrar em torno de Jubeo. Sentio-se desfallecer e encostou-se á porta para não cahir.

As suas forças exhaustas pelo cansaço e pelos incidentes daquella caminhada longa e accidentada, cediam á sua angustia moral e o abandonaram repentinamente.

Não podia prever aquella contrariedade. Quando suppunha encontrar aquella que procurava, Nelly se escapava como uma sombra.

Seguir atraz de minha prima, era impossivel. Tinha vinte e quatro horas de avanço.

Jubeo ficou sem saber o que fazer, descorajado, immovel.

O seu amigo ia fatalmente cahir na mão das aves de rapina que farejavam o seu cadaver!

Duas lagrimas correram sobre as faces enrugadas do doutor.

A criada percebeu a tristeza que o acabrunhava e, sem conhecer a causa, teve pena do pobre velho e instou com elle para descansar um pouco e beber qualquer cousa. Jubeo aceitou e servio-se de um copo de vinho da Hespanha para reanimar suas forças physicas e reanimar o moral.

— Mas o que foi que aconteceu? Para que é que queria fallar com miss Nelly com tanta urgencia?

— Ah! está tudo acabado! já não tenho mais esperanças!

— Mas ao menos diga-me do que se trata.

Jackson morreu! querem abrir o seu cadaver!

— Morreu o Sr. Jackson?!

— Sim, e só miss Nelly póde salvar seu corpo da mais miseravel das profanações.

— Minha ama não sabe de cousa alguma. Voltou hontem de Massachussets, onde passou vinte e oito dias visitando as terras que lá tem e hontem mesmo partio para Nova Orleans.

— Mas porque partio assim tão depressa?

— Mistress Synell, de Baltimore, uma de suas melhores amigas, telegraphou-lhe hontem pela manhã, dizendo que a esperava para irem juntas passar algumas semanas em Nova Orleans.

— Mas, neste caso, é possivel que ella ainda esteja em Baltimore.

— E miss Nelly devia ter chegado lá á noite passada... não podiam seguir no mesmo trem. E' provavel que só façam a viagem amanhã pela manhã.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42